

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ITESP (PDI)

São Paulo
2023

Sumário

Mantenedora.....	5
Convênio Pontifício.....	5
Reitoria e Direção	5
Colegiado Superior – Professores Associados.....	5
Diretoria Executiva:.....	6
Coordenação dos Cursos de Graduação:	6
Coordenação de Pós-graduação e extensão universitária:	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
2.1. Histórico.....	8
2.2. Perfil Institucional	10
2.3. Missão.....	11
2.4. Visão	12
2.5. Valores.....	12
2.6. Objetivos Gerais.....	13
2.7. Objetivos específicos norteadores do ITESP:.....	15
2.8. Valores Institucionais	16
2.9. Metas.....	17
2.10. Responsabilidade Social.....	19
3. INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.....	21
3.1. Contexto Regional e Nacional.....	21
3.2. Inserção Internacional.....	25
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	27
4.1. Políticas de Ensino da Graduação	27
4.2. Princípios orientadores para Práxis Pedagógica do ITESP	30
4.2.1. Diretrizes do curso de Graduação em Teologia do ITESP	31
4.2.2. Objetividade da Teologia.....	33
4.2.3. Identidade do Curso.....	33
4.2.4. Organicidade do Currículo.....	34
4.2.5. A progressividade do ensino, na aprendizagem e na pesquisa.....	34

4.2.6. Transversalidade temática.....	35
4.2.7. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	35
4.2.8. Diretrizes do ITESP e o mundo acadêmico	36
5. POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	37
5.1. Políticas de Pesquisa	37
5.2. Lato Sensu – Especialização	40
5.3. Política de Extensão.....	43
5.4. Política de Internacionalização.....	46
6. POLÍTICA DE PESSOAL.....	47
6.1. Corpo Docente	47
6.1.1. Critérios para contratação de Professores	47
6.1.2. Regime de Trabalho.....	48
6.1.3. Regime de Trabalho e procedimento de substituição eventual de professores	48
6.1.4. Composição de Corpo Docente e Titulação.....	49
6.2. Perfis dos docentes do ITESP	58
6.2.1. Políticas de Qualificação	58
6.2.2. Plano de Carreira (não está institucionalizado)	62
6.3. Corpo Técnico Administrativo.....	62
6.3.1. Composição.....	62
6.4. Critério de Seleção	63
6.4.1. Atividades Incentivadas	65
6.4.2. Elaboração, Supervisão e Prazo.....	65
6.4.3. Acompanhamento das Atividades de Capacitação	65
6.5. Plano de Carreira e de Salários	65
6.5.1. Programa de Expansão do CTA.....	66
7. POLÍTICA DE ATENDIMENTO DISCENTE.....	68
8. INFRAESTRUTURA	76



Mantenedora

Associação São Paulo de Estudos Superiores

Presidente:

Prof. Me P. Alexandre de Nardi Biolchi

Vice-Presidente:

Prof. Dr. P. Marlos Aurélio da Silva

Diretor-Tesoureiro:

Prof. P. José de Vilas Boas

Secretário:

Prof. Dr. P. Rodrigo José Arnoso dos Santos

Convênio Pontifício

Pontifício Ateneu Santo Anselmo

Grão Chanceler:

Rmo. P. Gregory Polan, OSB.

Pró-Reitor Magnífico:

R.P. Bernhard A. Eckerstorfer OSB

Decano da Teologia:

R.P. Fernando Rivas OSB

Delegado dos Institutos Filiados:

R. P. López-Tello García, Eduardo, OSB.

Reitoria e Direção

Instituto São Paulo de Estudos Superiores

Reitor:

Prof. Me. P. Alexandre de Nardi Biolchi

Diretor:

Prof. Dr. P. Paulo Sérgio Carrara

Vice-Diretor:

Prof. Dr. P. Alejandro Cifuentes Flores

Diretor Administrativo:

Prof. Dr. P. Antônio César Seganfredo

Secretário Geral:

Prof. Dr. P. Rodrigo José Arnoso Santos

Colegiado Superior – Professores Associados

Eduardo Pizzutti (Cs)

Edvaldo Manoel Araújo (CSsR)

Mauro Vilela da Silva (CSsR)

Paolo Parise (Cs)

Diretoria Executiva:

Diretor:

Prof. Dr. P. Paulo Sérgio Carrara

Vice-Diretor:

Prof. Dr. P. Alejandro Cifuentes Flores

Diretor Financeiro:

Prof. Dr. P. Antônio César Seganfredo

Secretário Geral:

Prof. Dr. P. Rodrigo José Arnosso Santos

Coordenação dos Cursos de Graduação:

Bacharelado Pontifício:

Prof. Dr. P. Paulo Sérgio Carrara

Bacharelado Civil:

Prof. Dr. P. Paulo Sérgio Carrara

Coordenação de Pós-graduação e extensão universitária:

Coordenação:

Prof. Dr. P. Alejandro Cifuentes Flores

Vice Coordenador:

Prof. Dr. Wellington da Silva de Barros

1. INTRODUÇÃO

O Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP¹ – é caracterizado como instituição credenciada pelo Ministério da Educação para oferecer curso de Graduação em Teologia; Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Mobilidade Humana e Comunicação e Extensão como Cursos Livres. O presente texto refere-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que vigorará por um período de 5 (cinco) anos, tendo vigência de **2023 | 2027**. O texto foi aprovado por órgãos deliberativos da instituição com o intuito de responder às exigências regulatórias atuais do Ministério da Educação.

A construção deste PDI 2023 | 2027 contou com a participação direta dos diversos segmentos acadêmicos e administrativos da Instituição que, por meio de avaliações do curso e de propostas pedagógicas, reforçou a identidade da Pós-Graduação em Teologia do Instituto. Sendo uma instituição confessional, que oferece estudos aprofundados em teologia, o ITESP prima pela formação humana de seus alunos a partir da ciência teológica, capacitando-os para uma inserção cidadã no meio da sociedade, que promova valores como a dignidade da pessoa humana, a construção de uma sociedade igualitária, a ecologia integral na salvaguarda da sustentabilidade, igualdade entre todos à luz do princípio da isonomia, a liberdade religiosa e de expressão. Essas características estão ligadas, intrinsecamente, ao propósito da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil (ODS), com vistas a uma agenda ecológica/sustentável para 2030.

Uma das características do ITESP é a presença de alunos intercontinentais, máxime da América Latina e África, o que lhes permite uma interculturalidade respeitadora dos costumes e das riquezas culturais, oferecendo aos alunos uma visão mais ampla da globalização e de seus desafios atuais. Nesse sentido, quando tais valores são explicitados no PDI, este documento deixa de ser somente um elemento regulatório

¹ O termo ITESP faz menção ao nome fantasia do Instituto de São Paulo de Estudos Superior, o ISPE. Por isso, essa alternância de nomenclatura ao longo do documento.

exigido por parte do Ministério da Educação às Instituições de Ensino Superior, para ser o balizador das práticas educativas para o ITESP, com orientações para concepções e práticas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, aos serviços prestados à comunidade acadêmica e aos processos institucionais. Por isso, ao elaborar este PDI, o ITESP esforça-se para que sua visão, sua missão e seus valores estejam expressos em cada um dos planos, estratégias, caminhos, objetivos e intenções aqui apontados

A metodologia adotada para a elaboração do PDI se baseia nas orientações do Decreto nº 5.773/2006, nas legislações correlatas, incluindo os referenciais teóricos sobre elaboração de Planos de Ação.

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Histórico

O Instituto São Paulo de Estudos Superiores, ITESP, tem sua história embasada na do Instituto Teológico São Paulo - ITESP, entidade que iniciou as suas atividades em 1972, isto é, há mais de 50 anos. A fundação do Instituto aconteceu a partir da decisão de três Congregações Religiosas Católicas sediadas em São Paulo: Congregação do Santíssimo Redentor; Missionários de São Carlos - Scalabrinianos e Missionários do Verbo Divino. Tais congregações, por motivos práticos e jurídicos, a partir da fundação passaram a compartilhar a responsabilidade do Instituto como Mantenedoras.

O ITESP tinha em vista proporcionar a formação teológica dos membros das Congregações conveniadas e, eventualmente, os de outras entidades congêneres, leigos ou quem desejasse estudar Teologia como curso livre. Para que isto pudesse acontecer, foi organizada uma proposta curricular que ao mesmo tempo contemplasse as exigências formativas características de cada uma das Mantenedoras e as necessidades pastorais da Igreja. Nesse entretempo foi formado um Corpo Docente devidamente preparado para as funções da docência na Educação Superior com as devidas titulações de Mestrado e de Doutorado. Foram, ao longo do tempo, sendo celebrados acordos de duração diversa no sentido de manter o Instituto em funcionamento e de garantir a formação de um quadro docente qualificado.

O ITESP manteve uma preocupação com os aspectos pedagógicos: turmas pequenas; componentes curriculares integrados em torno de eixos temáticos (Módulos); acompanhamento personalizado com os discentes; biblioteca atualizada; integração entre o ensino e a prática etc.

Tendo em vista a divulgação de conhecimentos científicos e as reflexões na área da Teologia, em 1993 iniciou-se a publicação da *Revista Espaços*, inscrita sob o ISSN 1677-4833, que vem sendo publicada sem interrupções desde então. Essa publicação, de cunho científico, mantém o Instituto em parceria com cerca de 84 outras instituições que publicam revistas científicas/acadêmicas na área de conhecimento teológico e afins, recebendo, especificamente 30 edições impressas e 54 eletrônicas.

A partir dos anos 2000, tendo presente o Parecer CNE/CES 241/99, que ensejou a possibilidade de se ter o reconhecimento pelo Sistema Brasileiro de Educação Superior dos estudos de graduação em Teologia, foi dado o início aos trâmites legais para que o ITESP pudesse vir a ser uma Instituição de Educação Superior (IES) dentro do Sistema Brasileiro de Educação Superior. Sob tal perspectiva, chegou-se à criação da Associação São Paulo de Estudos Superiores - ASPES - em 2004, como entidade mantenedora do Instituto São Paulo de Estudos Superiores - ITESP. Em 2007, foram protocolados os processos de n. 20070487 e de n. 20073286 para o Credenciamento e a Autorização, respectivamente. Nos meses de abril e maio do ano subsequente, o ITESP recebeu as visitas das Comissões de Avaliação *in loco* do MEC, tendo recebido as notas 4 (quatro) para o credenciamento do Instituto e 5 (cinco) para o curso de Teologia.

Após isso, o ITESP foi credenciado a oferecer o curso de Bacharelado em Teologia pela Portaria Ministerial 1.452 de 19 de dezembro de 2008 e a Secretaria de Educação Superior (SESu) autorizou o bacharelado em Teologia pelo Instituto São Paulo de Estudos Superiores - ITESP em 23 de dezembro de 2008 pela Portaria SESu 1.157/2008.

A ASPES mantém também o Curso Livre de Teologia, com o mantido Instituto Teológico São Paulo, ITESP, no sistema de Agregação com o Pontifício Ateneu Santo Anselmo, de Roma, que possibilita títulos de Bacharel e de Mestre (Licenciatura) em

Teologia reconhecido pelo Sistema Europeu de Educação Superior, via Santa Sé, protocolado sob n. 1.282/2009.

Em janeiro de 2022, a Congregação do Verbo Divino deixa de ser parte das mantenedoras, permanecendo somente os Missionários de São Carlos – Scalabrinianos e a Congregação do Santíssimo Redentor.

Os presentes estatutos, revisados de acordo com a Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium*, foram aprovados pelo Conselho da Associação São Paulo de Estudos Superiores (ASPES) no dia 25 de janeiro de 2022, e pela Direção do ITESP em 27 de janeiro de 2022.

2.2. Perfil Institucional

Mantenedora: Associação São Paulo de Estudos Superiores

CNPJ: 04.228.223/0001-61

Base Legal: Associação Privada com sede na Rua Dr. Mário Vicente, nº1108 – Ipiranga, São Paulo/SP. Estatuto Social e pela legislação aplicável, estando inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas, do Ministério da Fazenda, sob o número 04.228.223/0001-61 e tendo sido registrado eletronicamente sob nº 480.586 e averbado no registro nº 258528 de 21/11/2000 no livro de registro A do 1.º Oficial do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Cidade e Comarca de São Paulo.

Presidente: Alexandre de Nardi Biolchi

Brasileiro, solteiro, maior, RG: 4.062.113/SESP-SC; CPF: 030.291.039-51. **Profissão:** Membro de Congregação religiosa.

Endereço: Rua Huet Bacelar, n.º 657, Ipiranga | São Paulo -SP, CEP 04275-000

Celular: (11) 97289-3902

E-mail: superior.regional@scalabrinianos.com

Filiais:

1. *Instituto São Paulo de Estudos Superiores* - CNPJ 04.228.223/0003-23
2. *Instituto Teológico São Paulo* - CNPJ 04.228.223/0002-42

Presidente: Alexandre de Nardi Biolchi

Brasileiro, solteiro, maior, RG 4.062.113/SESP-SC; CPF 030.291.039-51. **Profissão:** Membro de Congregação religiosa.

Endereço: Rua Huet Bacelar, n.º 657, Ipiranga | São Paulo -SP, CEP 04275-000

Celular: (11) 97289-3902

E-mail: superior.regional@scalabrinianos.com

Base legal credenciamento: Cód. E-MEC 10385 – credenciado pela portaria MEC 1.542, de 19/12/2008, Diário Oficial de 23/12/2008, Seção I, p.24.

Página Internet: www.itespteologia.com.br

2.3. Missão

O ITESP, embasado nos princípios humanos, cristãos e éticos, tem como missão oferecer uma educação em constante evolução, envolvendo alunos, professores e equipe técnico-administrativa, promovendo um processo de ensino e aprendizagem, pesquisa acadêmica e extensão comunitária de excelência. A missão abrange uma gestão sensível às demandas da contemporaneidade, visando uma aprendizagem integrada no campo do conhecimento teológico, com o propósito da formação integral, com cidadãos participativos e responsáveis, além de agentes pastorais bem-preparados para enfrentar os desafios da sociedade e atender às necessidades da Igreja, em especial. Em essência, a missão primordial do ITESP é a formação integral de jovens e adultos, capacitando-os a serem empreendedores, inovadores e protagonistas em contextos diversos e plurais.

2.4. Visão

O ITESP busca solidificar-se como um centro de excelência teológica na formação de profissionais e pastores católicos que atuarão junto à sociedade e à Igreja. Além disso, deseja ser um difusor do conhecimento e de produção científica, prestando serviços à comunidade com foco na inclusão social, promoção dos direitos humanos e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo do ITESP é se tornar uma instituição que, à luz da teologia, capacita seus discentes a se tornarem instrumentos qualificados na construção de um mundo mais justo e fraterno, seja no Brasil ou em seus países de origem. Para isso, o Instituto está em constante aprimoramento de suas estruturas em todos os níveis, visando alcançar o grau de excelência no ensino da Teologia. Esse aprimoramento inclui um diálogo constante com outras áreas do conhecimento, como evidenciado em sua grade curricular, para promover uma inserção efetiva dos docentes e discentes na vida social.

2.5. Valores

O ITESP fundamenta-se nos seguintes valores: Diálogo, Ética, Solidariedade, Justiça, Sustentabilidade, Mobilidade Humana, Respeito à Diversidade, Empatia, Educação de Qualidade, Inclusão e Profissionalismo. Além desses, outros valores essenciais para uma educação superior do Instituto incluem:

- **Espírito Crítico:** Estimular o pensamento reflexivo e analítico, permitindo que os alunos abordem questões teológicas com profundidade e discernimento.
- **Responsabilidade Social:** Capacitar os estudantes a compreenderem e atuarem nas dimensões éticas e sociais da Teologia, promovendo a justiça e a transformação social.
- **Abertura Interconfessional:** Promover o respeito e o diálogo entre diferentes tradições religiosas, enriquecendo a compreensão teológica e fortalecendo a convivência pacífica.

- **Compromisso Ético:** Fomentar a consciência moral e a integridade nos estudos teológicos, preparando líderes religiosos comprometidos com valores éticos elevados.
- **Atualização Contínua:** Estimular a busca constante pelo conhecimento e pela atualização teológica, capacitando os alunos a lidarem com os desafios contemporâneos.
- **Colaboração:** Incentivar o trabalho em equipe e a colaboração entre os estudantes, docentes e profissionais, enriquecendo a troca de ideias e experiências.
- **Criatividade Teológica:** Encorajar a exploração de abordagens inovadoras e criativas para os estudos teológicos, com a ampliação de perspectivas e possibilidades.
- **Integração Fé e Cultura:** Promover a integração entre a fé cristã e as diversas manifestações culturais, contribuindo para uma teologia contextualizada e relevante.
- **Espiritualidade e Prática:** Valorizar a espiritualidade como parte integral da formação teológica e incentivar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
- **Respeito à Natureza:** Reconhecer a importância da criação e promover uma abordagem teológica que incentive o cuidado e a preservação do meio ambiente.
- **Solidariedade Global:** Estimular a consciência sobre as questões globais e o engajamento em ações solidárias que transcendam fronteiras culturais e geográficas.

2.6. Objetivos Gerais

O ITESP busca pautar suas atividades Inspirado nas premissas e finalidades que sustentam a educação superior no Brasil, expressas pelo art. 43, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, n. 9.394 de 1996, que diz:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- VIII - Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Além do que está previsto na LDBEN, o Instituto tem como objetivo formar indivíduos com sólidos recursos intelectuais, cujos conhecimentos e habilidades técnicas lhes permitam contribuir eficazmente para o bem-estar humano e para a sociedade. Nesse contexto, o ITESP fundamenta-se nos três pilares essenciais da educação superior – Ensino, Pesquisa e Extensão – visando proporcionar aos seus estudantes um ensino inovador que estimule a pesquisa investigativa e a conexão da instituição com a comunidade, com o intuito de fortalecer os laços entre seu corpo docente e discente e as comunidades locais e regionais.

Para alcançar esses objetivos, as estratégias adotadas são:

- Estimular a constante atualização e qualificação dos professores;
- Promover a pesquisa acadêmica e atividades extracurriculares;
- Realizar eventos de extensão de natureza sociocultural, com o propósito de integrar o ITESP com a comunidade.

2.7. Objetivos específicos norteadores do ITESP

Considerando a legislação que rege a educação superior no Brasil, o ITESP concretiza seus objetivos, com especial foco nas seguintes dimensões:

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do pensamento científico e da reflexão no âmbito da fé e do fenômeno religioso;
- Formar teólogos aptos à inserção na sociedade e capacitados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira em assuntos pertinentes;
- Incentivar a pesquisa científica com o objetivo de desenvolver a ciência teológica e sua divulgação, respeitando a diversidade cultural e, dessa forma, aprofundar a compreensão do ser humano e do ambiente em que vive;
- Promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam um patrimônio positivo para a dimensão espiritual da humanidade, compartilhando o conhecimento por meio do ensino, publicações e outras formas de comunicação;
- Fomentar o desejo contínuo de aprimoramento cultural e de qualificações que permitam a concretização e a integração dos conhecimentos adquiridos em uma estrutura intelectual que sistematize o saber de cada geração;
- Estimular a compreensão dos desafios enfrentados pelo ser humano no mundo contemporâneo, especialmente os de âmbito nacional e regional, fornecendo serviços especializados às comunidades e estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população interessada, buscando difundir as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzidas no âmbito do ITESP;

- Facilitar a transição entre o período de estudos e a aplicação das práticas aprendidas, capacitando os graduados com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para desempenharem atividades esperadas de sua formação;
- Oferecer formação para que os indivíduos estejam aptos a exercer atividades específicas de trabalho, com a escolaridade adequada;
- Criar oportunidades para especialização, aperfeiçoamento e atualização dos profissionais já formados em seus estudos teológicos.

2.8. Valores Institucionais

Os valores do ITESP são baseados nos seguintes princípios:

- **Implementação dos Valores Cristãos e Diálogo Inter-religioso:** Comprometemo-nos a implementar os valores cristãos de justiça, liberdade, paz e fraternidade, promovendo o diálogo aberto e respeitoso com outras tradições religiosas e com a sociedade em geral.
- **Valorização da Dignidade Humana e Combate a Injustiças Sistêmicas:** Reconhecemos e valorizamos a dignidade inerente a cada ser humano, comprometendo-nos a combater ativamente as injustiças sistêmicas que ameaçam a igualdade e os direitos fundamentais.
- **Cuidado com a Casa Comum e o Meio Ambiente:** Demonstramos um profundo compromisso e cuidado com a Casa Comum, o Planeta Terra, adotando medidas para combater as mudanças climáticas e a exploração excessiva dos recursos naturais, visando a preservação do nosso ambiente.
- **Sustentabilidade e Futuro da Humanidade:** Reconhecemos a importância da sustentabilidade como a chave para preservar o futuro da humanidade e do planeta. Buscamos ativamente práticas e abordagens sustentáveis em todos os aspectos da nossa atuação.
- **Formação de Consciência Crítica e Engajamento Cívico:** Priorizamos a formação de uma consciência crítica em nossos estudantes, capacitando-os para interagir

de maneira inteligente e eficaz com diversos setores da sociedade, incluindo a esfera política.

- **Formação de Lideranças Religiosas para a Paz e a Justiça:** Comprometemo-nos a formar lideranças religiosas cristãs que sejam capazes de dialogar construtivamente com outras tradições religiosas, promovendo a superação da intolerância e contribuindo para a construção de um mundo de paz e justiça.

Esses valores fundamentam a identidade e a missão do ITESP, orientando todas as atividades acadêmicas e proporcionando um ambiente de aprendizagem enriquecedor e voltado para a construção de um futuro promissor para a humanidade e para o planeta.

2.9. Metas

Metas/ações	Implantada	Em processo	A ser implantada
Abertura do Protocolo do processo de Credenciamento do ISPEs, efetivado em 2008 pela Portaria MEC n. 1.452/08	X		
Abertura do Protocolo do processo de Credenciamento do ISPEs, efetivado em 2008 pela Portaria MEC n. 1.452/08.	X		
Abertura do Protocolo do processo de Autorização do Curso de Teologia do ISPEs, efetivada em 2008, através da Portaria SESu n. 1.157/08.	X		
Ampliação das atividades acadêmicas e a inserção no meio com o apoio a Congressos e encontros da Teologia	X		
Melhorar o nível operacional e intelectual do CTA com cursos de capacitação em biblioteconomia, administração e gestão da Secretaria Acadêmica, e direito educacional.	X		
Atualização do acervo da biblioteca e ampliação da permissão de periódicos.	X		
Selecionar a contratar o Corpo Docente e o CTA bem como a elaboração e a informação do Plano de Carreira e a Política de qualificação		X	

Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados.	X		
Criação e implantação da CPA; portaria com a instituição da CPA e elaboração do Regimento da CPA	X		
Organização e promoção de espaços para atividades práticas de relação entre os aspectos teóricos e práticos. Promoção de práticas pastorais (acadêmicas) orientadas.	X		
Contribuir para a evolução cultural da Comunidade Acadêmica, com apoio a programas culturais como congressos, palestras etc.	X		
Congresso de Teologia	X		
Desenvolver solução integrada para os sistemas de informação. Implantar sistema integrado de administração.	X		
Desenvolvimento do sistema de gerenciamento acadêmico. Compra e implantação do sistema de logística e de equipamentos para as salas de aulas.	X		
Conferências de Teologia	X		
Seminário Internacional de Migração e Semana teológica.	X		
Abertura do processo de Recredenciamento do ITESP.	X		
Abertura do processo de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Teologia do ITESP	X		
Seminário Grandes Obras e Migrações	X		
Promover a educação continuada com a formação de quadros com doutorado: professores Marlos Aurélio da Silva, Carlos Eduardo Catalfo, Eliana Massih, Suely Alves, Rogério Gomes.	X		
Promover especialização em Teologia, com ênfase em Aconselhamento.		X	
Estabelecer os programas de parcerias, convênios e intercâmbio, para promover e desenvolver contatos nacionais e internacionais.	X		
Promover Especializações em Teologia (Pós Lato Sensu)		X	
Estabelecer metas e projeto institucional de Comunicação		X	
Promover áreas correlatas à teologia e diversas outras ciências ligadas à religião como extensão.		X	

Promover atividades extensionistas a partir de diálogo interdisciplinar junto ao Diretório acadêmico, promovendo a comunidade em torno do ITESP.		X	
Estabelecer relação e diálogo com outras faculdades de teologia de São Paulo, através de atividades em comum.		X	
Construção e implementação do Plano de Carreira para Professores e Técnicos-Administrativos.		X	
Plano de Capacitação e Formação para o corpo Técnico-Administrativo.		X	
Implementação da Ouvidoria no site do ITESP		X	

2.10. Responsabilidade Social

Localizado no histórico bairro do Ipiranga, em São Paulo/SP, o ITESP é uma instituição com uma trajetória de mais de 50 anos na área educacional. Além de proporcionar um ensino de excelência no curso de Teologia, o Instituto compreende que a responsabilidade social é imprescindível para sua missão de contribuir com a formação de cidadãos comprometidos com o bem-estar da sociedade e de atender às demandas da contemporaneidade.

Uma das bases fundamentais da Responsabilidade Social do Instituto São Paulo de Ensino Superior é o estreitamento do diálogo com a comunidade. A instituição reconhece a importância de ouvir e entender as necessidades e aspirações dos moradores do bairro do Ipiranga e das áreas circunvizinhas. Dessa forma, promove a realização de fóruns, debates e eventos abertos à comunidade, onde se discutem temas relevantes e atuais, como questões ambientais, inclusão social, saúde e educação.

Ademais, a Instituição se destaca por seus programas e projetos de extensão universitária, os quais são um elo importante entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade local. Por meio dessas ações, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática o que aprendem em sala de aula, enquanto a comunidade se beneficia com

serviços e atividades que visam ao desenvolvimento sustentável, a inclusão e a promoção do bem-estar.

Os programas de extensão universitária do ITESP abrangem diversas áreas do conhecimento, tais como:

1. Saúde e Bem-estar: Ações pontuais que tocam a saúde de mulheres, crianças e adultos em situação de vulnerabilidade como: campanhas de doações que beneficiam à comunidade, especialmente àqueles que não têm acesso regular a serviços e produtos de higiene pessoal.

2. Educação e Capacitação: Cursos e *workshops* gratuitos voltados para a formação profissional e pessoal dos moradores da região.

3. Cultura e Arte: Eventos culturais, apresentações teatrais, exposições e atividades artísticas que enriquecem a vida cultural da comunidade.

4. Sustentabilidade e Meio Ambiente: Iniciativas de conscientização sobre práticas sustentáveis e projetos de preservação do meio ambiente local. Inclusão da agenda internacional 2030 da ONU para ações de sustentabilidade.

A prestação de serviços à comunidade vai além das atividades dos programas de extensão. O ITESP também busca parcerias com organizações não governamentais e órgãos públicos para atender às demandas específicas da população local, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Essas ações têm um impacto significativo na formação dos alunos do curso de graduação em Teologia. Ao vivenciar a prática da responsabilidade social desde cedo, os estudantes desenvolvem um senso ético e uma consciência cidadã aguçada. Eles aprendem a compreender a Teologia não apenas como uma esfera acadêmica, mas também como uma área de conhecimento para promover o bem comum e a justiça social.

Com efeito, a comunidade onde o ITESP está inserido também é beneficiada. A oferta de serviços de qualidade e o compromisso com o desenvolvimento local fortalecem os laços entre a instituição e os moradores, gerando um senso de pertencimento e parceria.

Ademais, a atuação responsável e socialmente engajada do Instituto contribui para atender às exigências da atualidade. Em um mundo em constante transformação, onde desafios sociais e ambientais são cada vez mais urgentes, a instituição assume seu papel como agente de mudança, formando profissionais não apenas capacitados em suas áreas de estudo, mas também conscientes de sua responsabilidade social para com a sociedade.

Em suma, o ITESP destaca-se por sua sólida trajetória no ensino superior e por sua profunda preocupação com a responsabilidade social. Suas ações de diálogo com a comunidade, programas e projetos de extensão universitária e prestação de serviços são pilares fundamentais para a formação de alunos comprometidos com a transformação significativa da sociedade. Essa abordagem responde de forma ímpar às necessidades dos cenários contemporâneos e reforça o compromisso do Instituto em continuar sendo uma referência educacional e social no bairro do Ipiranga e em toda a cidade de São Paulo.

3. INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

3.1. Contexto Regional e Nacional

O Instituto São Paulo de Estudos Superiores encontra-se situado no histórico bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, um local de grande importância cultural e social. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dos últimos 10 anos, o bairro tem sido marcado por seu contínuo crescimento populacional e diversidade socioeconômica, refletindo uma comunidade dinâmica e plural.

É bairro que carrega parte da história brasileira em termos de emancipação política, pois “o principal fato histórico ocorrido no bairro do Ipiranga é a Proclamação da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, por Dom Pedro I, às margens do Ribeirão Ipiranga - fato este citado na primeira estrofe do Hino Nacional brasileiro e que leva o nome da região a toda a nação.”²

² Disponível em: [Histórico | Subprefeitura Ipiranga | Prefeitura da Cidade de São Paulo](#)

As informações demográficas do Bairro se apresentam da seguinte forma:

Ipiranga	Cursino	12,02	109.088	8.523
	Ipiranga	11,01	106.865	10.178
	Sacomã	14,56	247.851	17.454
	TOTAL	37,59	463.804	12.368

(Fonte: [Dados demográficos dos distritos pertencentes às Subprefeituras | Secretaria Municipal de Subprefeituras | Prefeitura da Cidade de São Paulo](#))

O fato de estar localizado entre a região central e a saída para o Porto de Santos, através do Caminho do Mar, favoreceu o desenvolvimento industrial do Ipiranga. As principais indústrias começam a se instalar ao longo das vias férreas. Na direção sudeste da cidade estabelecem-se pelo Brás, Pari, Mooca, Ipiranga, São Caetano do Sul e Santo André, acompanhando a Santos- Jundiaí (Estrada de Ferro São Paulo Railway). A estrada de ferro foi construída aproveitando os fundos de vale, onde os custos de terreno eram mais baixos, e concluídos em 1867. Posteriormente a região foi favorecida com a construção da pista ascendente da Via Anchieta, que foi inaugurada oficialmente em 22 de abril de 1947. Em 1953 é inaugurada a segunda pista da Anchieta contribuindo para o crescimento do bairro, uma vez que muitas empresas se instalaram na região devido a facilidade que tinham para escoar sua produção para o Porto de Santos.

A proximidade com importantes vias de acesso e a presença de ampla oferta de serviços públicos e privados, tais como escolas, hospitais e comércios, tornam o Ipiranga uma região atrativa para moradores e estudantes. Em termos geográficos, o bairro Ipiranga está localizado entre as regiões Leste e Sul da capital. Além do mais, permite fácil acesso ao Grande ABC, que compreende as cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Em termos de mobilidade, o bairro é servido pelas estações de metrô Santos-Imigrantes, Chácara Klabin, Alto do Ipiranga e Sacomã, todas da linha Verde, o que facilita o acesso do bairro principalmente para as regiões da Avenida Paulista e da Vila Madalena.

No tocante a opções culturais, o Bairro Ipiranga, além de abrigar o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, um dos principais da cidade, conta com outras atrações culturais de peso – do acervo científico do Museu de Zoologia da USP (Av. Nazaré, 481),

às peças da Companhia de Teatro Heliópolis. O Sesc Ipiranga (R. Bom Pastor, 822, tel.3340-2000) também conta com uma intensa programação de teatro, shows, filmes e exposições. Ainda na esteira cultural, o Parque da Independência com um jardim inspirado no do Palácio de Versalhes, na França, é um dos mais belos conjuntos arquitetônicos e paisagísticos da cidade. Em uma área de 184.830 m², o ambiente reúne o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, a Casa do Grito e o Monumento à Independência – além do célebre Córrego do Ipiranga e de um espelho d'água. O parque, patrimônio cultural e histórico, também é usado para práticas esportivas, shows e outros eventos.

Outro ponto que marca as opções culturais do Bairro, está o Aquário de São Paulo, responsável por mais de 300 espécies de animais, distribuídos em aproximadamente 30 tanques de água.

A cidade de São Paulo é o maior centro urbano do país, com uma população diversificada e uma economia dinâmica. Nos últimos anos, observou-se uma constante evolução no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, o que evidencia o esforço para melhorar a qualidade de vida da população. Essa metrópole multicultural abriga diversas instituições de ensino superior, tornando-se um importante polo acadêmico.

Com base nos dados do IBGE, a comunidade do bairro do Ipiranga é caracterizada por uma ampla diversidade cultural, econômica e étnica. A renda média dos moradores apresenta uma variação significativa, abrangendo desde famílias de baixa renda até grupos socioeconômicos mais elevados. Essa heterogeneidade oferece ao Instituto São Paulo de Estudos Superiores uma oportunidade única para promover a inclusão social e ampliar o acesso à educação superior a todos os estratos da sociedade.

No que diz respeito aos estudantes das instituições de ensino localizadas na região, os dados do IBGE mostram que a maioria pertence à faixa etária jovem, entre 18 e 24 anos, evidenciando o papel da educação superior no início da vida adulta. Além disso, constata-se uma diversidade de cursos procurados, o que reflete a oferta variada de instituições e possibilidades acadêmicas na área.

As instituições de ensino localizadas na região do Ipiranga têm um impacto substantivo na comunidade e nas cidades circunvizinhas. Com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, essas instituições contribuem para a formação de profissionais qualificados, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, a realização de programas e de projetos de extensão universitária estabelece uma ponte direta entre o conhecimento acadêmico e as demandas da comunidade, atendendo às necessidades locais e gerando benefícios concretos para a população.

O ITESP, por sua vez, tem um impacto de relevância nacional na educação superior, especialmente no curso de Teologia. Sua tradição de mais de 50 anos na área possibilitou a formação de inúmeros jovens que se dedicam ao estudo teológico e à promoção de valores éticos e morais na sociedade.

O currículo abrangente e a equipe docente qualificada do Instituto garantem que os estudantes recebam uma formação sólida, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. Isso prepara os graduandos para se tornarem líderes e agentes de transformação em suas comunidades e além. O impacto nacional é percebido pelo reconhecimento da excelência acadêmica da instituição e dos profissionais que dela saem, contribuindo para o fortalecimento do ensino teológico no país.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto São Paulo de Estudos Superiores reafirma o compromisso da instituição com a responsabilidade social, a comunidade do bairro do Ipiranga e a cidade de São Paulo. Ao reconhecer o contexto local, a diversidade da comunidade e a importância de atender às demandas contemporâneas, a instituição posiciona-se como uma protagonista na formação de profissionais engajados e preparados para enfrentar os desafios da sociedade. Além disso, o impacto nacional na educação superior em Teologia consolida o Instituto como uma referência no ensino teológico, influenciando positivamente a formação de jovens estudantes em todo o Brasil.

Com base nesses princípios e dados, o Instituto São Paulo de Estudos Superiores traça sua trajetória de crescimento e aprimoramento, comprometido com o

desenvolvimento contínuo e a oferta de uma educação superior de excelência para transformar vidas e impactar positivamente a sociedade.

3.2. Inserção Internacional

O Instituto São Paulo de Estudos Superiores, reconhecido por sua longa trajetória no ensino superior e pelo compromisso com a responsabilidade social, estabeleceu um convênio internacional de grande relevância com o prestigioso Pontifício Ateneu Santo Anselmo de Roma, uma instituição de ensino superior reconhecida pelo Vaticano e com histórico consolidado na área teológica.

O Pontifício Ateneu Santo Anselmo, localizado em Roma, tem uma história enraizada no desenvolvimento do pensamento teológico católico. Fundado em 1887, é uma das mais antigas e respeitadas instituições acadêmicas ligadas à Igreja Católica Romana. Seu nome é uma homenagem a Santo Anselmo, um importante teólogo e filósofo medieval que foi arcebispo de Cantuária.

O Ateneu oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversas disciplinas teológicas, além de contar com um corpo docente altamente qualificado e uma biblioteca com um vasto acervo de obras teológicas e filosóficas. A instituição é reconhecida por sua excelência acadêmica e contribui significativamente para a formação de líderes e estudiosos na área da teologia católica.

O convênio internacional entre o Instituto São Paulo de Estudos Superiores e o Pontifício Ateneu Santo Anselmo de Roma é uma aliança estratégica que traz diversos benefícios para ambas as instituições e, principalmente, para os alunos do curso de graduação em teologia.

1. Intercâmbio Acadêmico: O convênio permite a realização de intercâmbio acadêmico entre os estudantes e professores das duas instituições. Isso possibilita que os alunos do Instituto São Paulo de Estudos Superiores tenham a oportunidade de estudar na renomada instituição romana, em uma experiência enriquecedora e imersa no contexto histórico e cultural da cidade eterna.

2. Compartilhamento de Conhecimento: O convênio promoverá o intercâmbio de conhecimentos entre os docentes das duas instituições, a partir das seguintes atividades: participações em congressos, Aulas Magnas e Cursos de Extensão, na modalidade *online*. A troca de experiências pedagógicas, pesquisas e projetos enriquecerá o processo de ensino-aprendizagem em ambas as instituições, elevando a qualidade da formação teológica oferecida. Ademais, tal parceria estreita tal relação a partir da apreciação das monografias dos estudantes do ITESP e favorece a oferta de bolsa de estudos.

3. Ampliação de Recursos Bibliográficos: Os alunos (e egressos do curso) do Instituto São Paulo de Estudos Superiores terão acesso ao rico acervo da biblioteca do Pontifício Ateneu Santo Anselmo, uma fonte inestimável de obras teológicas e filosóficas. Esse acesso permitirá um aprofundamento nos estudos e pesquisas, contribuindo para a formação de estudiosos com repertório elevado.

4. Reconhecimento Internacional: O convênio com uma instituição de prestígio como o Pontifício Ateneu Santo Anselmo fortalecerá o prestígio e a reputação do Instituto São Paulo de Estudos Superiores em âmbito nacional e internacional. Isso abrirá portas para novas parcerias e oportunidades acadêmicas e profissionais para seus alunos.

5. Formação Teológica de Excelência: A colaboração com uma instituição de tradição e excelência como o Pontifício Ateneu Santo Anselmo elevará o padrão da formação teológica oferecida pelo Instituto. Os alunos serão beneficiados com um currículo aprimorado e uma abordagem acadêmica alinhada com as mais recentes pesquisas e reflexões teológicas. Nessa direção, os estudantes do ITESP podem participar dos benefícios do tratado de Bolonha, isto é, o curso de Teologia do ITESP é reconhecido civilmente na Europa, podendo o aluno estudar e assumir funções fora do território brasileiro estando na Europa.

Em síntese, o convênio internacional entre o Instituto São Paulo de Estudos Superiores e o Pontifício Ateneu Santo Anselmo de Roma é uma parceria de relevância ímpar. Por meio dessa aliança, ambas as instituições têm a oportunidade de enriquecer suas atividades acadêmicas, proporcionando aos alunos do curso de graduação em

teologia uma formação de excelência, com impacto não apenas em suas trajetórias individuais, mas também na sociedade e na disseminação do conhecimento teológico em nível nacional e internacional. Essa cooperação reflete o compromisso mútuo com a promoção do saber, da ética e do diálogo intercultural no contexto da educação superior.

4. Projeto Pedagógico Institucional

4.1. Políticas de Ensino da Graduação

O ensino superior no século XXI enfrenta uma série de desafios prementes e em constante evolução. As mudanças tecnológicas, as transformações socioeconômicas, as demandas da sociedade contemporânea e as múltiplas facetas do papel da educação superior têm interferido de diversas maneiras no processo de ensino e aprendizagem.

O avanço tecnológico impacta profundamente o ensino superior, exigindo que as instituições se adaptem e incorporem as novas tecnologias em suas práticas educativas. A educação a distância, o uso de plataformas digitais, o ensino híbrido e a inteligência artificial são apenas alguns exemplos das tecnologias que têm modificado a forma como o conhecimento é adquirido e transmitido.

A busca por uma maior democratização do acesso à educação superior é um desafio constante. A garantia de uma educação de qualidade para todos os segmentos da sociedade é essencial para promover a equidade e a justiça social. O mundo globalizado exige que as instituições de ensino superior promovam a internacionalização, buscando a cooperação com outras instituições ao redor do mundo, a mobilidade acadêmica de estudantes e professores, e a adoção de currículos que reflitam uma perspectiva global.

A sociedade hodierna demanda que as instituições de ensino superior formem profissionais preparados para o mercado de trabalho, com habilidades e competências que estejam alinhadas com as necessidades das indústrias e do mundo profissional em constante transformação. As instituições de ensino superior têm o desafio de promover

a sustentabilidade e a responsabilidade social, abordando questões como a preservação ambiental, a inclusão social e o compromisso com a comunidade em que estão inseridas.

O conhecimento tornou-se cada vez mais interconectado e interdisciplinar. As instituições de ensino superior precisam criar espaços e metodologias que permitam uma abordagem integrada das diferentes áreas do conhecimento. As instituições confessionais, assim como o Instituto São Paulo de Ensinos Superiores, enfrentam desafios crescentes diante dos cenários do ensino superior no século XXI. Eles incluem:

- **Diálogo com a Diversidade:** Instituições confessionais devem contemplar a diversidade de crenças e valores em suas comunidades acadêmicas. O desafio é promover interfaces entre a missão religiosa da instituição e o respeito à liberdade de expressão e à diversidade de opiniões.
- **Modernidade e Tradição:** As instituições confessionais têm uma rica tradição que deve ser posta em diálogo com as urgências de modernização e inovação impressas no século XXI.
- **Inclusão e Tolerância:** Instituições confessionais são inclusivas e acolhedoras, promovendo a tolerância e o respeito pelas diferenças, independentemente da crença religiosa.
- **Formação Integral:** As instituições confessionais oferecem uma formação integral que combine o conhecimento acadêmico com os valores éticos e morais, preparando os estudantes para atuarem como cidadãos responsáveis em suas comunidades.

Em suma, o ensino superior no século XXI enfrenta diversos desafios que provocam todas as instituições de ensino, sejam elas confessionais ou não. A busca por uma educação de qualidade, inclusiva, inovadora e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea é uma tarefa que requer o compromisso de todas as partes envolvidas no processo educativo. As instituições confessionais, em particular, são convidadas a promover vetores de associação entre a sua missão religiosa e a necessidade de responder às urgências e desafios da sociedade atual, assegurando uma formação integral e relevante para seus estudantes.

As políticas de ensino adotadas pelo ITESP têm evoluído ao longo do tempo, buscando aprimorar a formação de indivíduos e o processo de ensino e aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento, incluindo o curso de graduação em Teologia. O Instituto tem buscado desenvolver um currículo que integre diferentes disciplinas e que enfoque abordagens interdisciplinares. No contexto da Teologia, isso permite aos estudantes uma visão mais ampla e complexa das questões religiosas, relacionando-as com aspectos filosóficos, sociológicos, socioculturais e históricos, entre outros.

A formação em teologia deve contemplar o respeito e a valorização da diversidade cultural e religiosa. As políticas de ensino incentivam o estudo das religiões e culturas diversas, promovendo o diálogo inter-religioso e o entendimento mútuo. O Instituto busca criar ambientes inclusivos e acessíveis para todos os estudantes, independentemente de suas origens socioeconômicas, etnias, gênero ou habilidades. Isso inclui a adoção de metodologias pedagógicas que favoreçam a participação ativa de todos os alunos.

A abordagem de aprendizagem baseada em projetos é cada vez mais adotada nas IES, inclusive em cursos de Teologia. Essa metodologia permite que os estudantes se envolvam em pesquisas e projetos práticos, aplicando o conhecimento teórico em situações reais e relevantes. As políticas de ensino do ITESP têm incentivado a incorporação de tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas, tais como plataformas de aprendizagem online, recursos multimídia, videoaulas, entre outros. Isso permite que os estudantes tenham acesso a diferentes recursos de aprendizagem e que facilite a comunicação entre professores e alunos.

A pesquisa e a produção científica são acentuadamente valorizadas pelo ITESP. Os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades de pesquisa e a participar de projetos de iniciação científica, contribuindo para o avanço do conhecimento teológico, com o propósito de buscar formar líderes religiosos engajados socialmente, capazes de atuar de forma ética e responsável em suas comunidades. A formação em teologia inclui reflexões sobre questões éticas e morais, além de incentivar o envolvimento dos estudantes em atividades de responsabilidade social.

As políticas de ensino adotadas pelo Instituto São Paulo de Estudos Superiores têm valorizado a avaliação formativa e contínua, que visa acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do curso. Essa abordagem permite identificar as necessidades individuais dos alunos e promover a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

Essas são algumas das principais políticas de ensino que têm sido adotadas pelo ITESP no curso de graduação em Teologia. O objetivo é proporcionar uma formação teológica de qualidade, capaz de preparar os estudantes e egressos para atuarem de forma comprometida com o diálogo inter-religioso, a diversidade cultural e as demandas da sociedade contemporânea.

4.2. Princípios orientadores para Práxis Pedagógica do ITESP

Da ciência teológica decorrem princípios que expressam sua natureza epistemológica, suas opções metodológicas e suas finalidades. A explicitação desses princípios afirma, concomitantemente, a singularidade dessa área de saber, enquanto uma objetividade historicamente construída, bem como a pluralidade de suas abordagens e sistemas decorrentes de sua dialética permanente com as múltiplas realidades históricas. O ITESP, enquanto comunidade de reflexão teológica, compreende, portanto, a prática teológica como: reflexão, aprofundamento e divulgação de uma ciência localizada numa comunidade de fé e marcada pelo compromisso em seu aprofundamento acadêmico; uma elaboração fundamentada nas fontes escriturísticas, e no consenso eclesial da Tradição e Magistério, regrada por uma metodologia que garanta a pluralidade de paradigmas e métodos teológicos; e inserida na realidade concreta do Povo de Deus; processo de sistematização inclusivo, progressivo e permanente, e que integre a ação e a reflexão da fé, articule criativamente a pertinência das fontes e a relevância do presente emergente e vitalize a relação entre a realidade da igreja e a do mundo e a utopia do

Reino de Deus; busca de aprofundamento crítico da fé, de sensibilização às solicitações do povo e compromisso com o serviço pastoral.

4.2.1. Diretrizes do curso de Graduação em Teologia do ITESP

As Diretrizes do Curso de Graduação em Teologia do ITESP são fundamentadas nos princípios oriundos da epistemologia teológica, bem como na sólida trajetória de excelência educacional que caracteriza esta instituição. O currículo é criteriosamente elaborado levando em consideração a rica experiência acadêmica acumulada pelo ITESP ao longo dos anos e alinhado com os objetivos de ensino que guiam sua missão educativa. Embora as Diretrizes Curriculares permitam a adaptação às evoluções no campo da Teologia, é importante ressaltar que elas são delineadas com base na visão e nos valores específicos do ITESP, além de estar em conformidade com os Pareceres n. 241/99 e n. 51/2010. Portanto, tais diretrizes, embora permitam uma margem de liberdade, têm como foco tanto a definição de um perfil de egresso alinhado com os princípios da instituição quanto a preservação da identidade acadêmica única que caracteriza o Curso de Teologia do ITESP.

Diante deste contexto, os princípios que orientam o planejamento, desenvolvimento e implementação do currículo e das atividades educativas desse curso definem a visão, os objetivos, a estrutura e os critérios de avaliação, buscando garantir a qualidade da formação dos estudantes. Na sequência estão os tópicos que definem as diretrizes para o curso de graduação em Teologia do ITESP:

- **Formação Teológica Integral:** Proporcionar uma formação integral que abrange aspectos cognitivos, espirituais, éticos e pastorais, permitindo que os estudantes compreendam e apliquem os princípios teológicos em contextos diversos.
- **Diálogo Interdisciplinar:** Promover a interdisciplinaridade, permitindo que os estudantes explorem conexões entre a Teologia e outras áreas do conhecimento, como Filosofia, História, Ciências Sociais, entre outras.

- **Ênfase na Pesquisa e Análise:** Estimular a pesquisa teológica, desenvolvendo a capacidade dos estudantes de analisar e interpretar textos sagrados, tradições religiosas e questões teológicas contemporâneas.
- **Contextualização Cultural e Social:** Preparar os estudantes para compreender e responder às questões teológicas à luz das realidades culturais, sociais e históricas em que estão inseridos.
- **Formação Ética e Pastoral:** Desenvolver competências pastorais e éticas, capacitando os estudantes para a atuação como líderes e agentes de transformação em comunidades religiosas e na sociedade.
- **Abordagem Ecumênica e Inter-religiosa:** Estimular o diálogo ecumênico e inter-religioso, promovendo a compreensão e o respeito entre diferentes tradições religiosas.
- **Inclusão e Diversidade:** Garantir a inclusão de diferentes perspectivas teológicas e a promoção da diversidade, respeitando as diversas crenças e identidades dos estudantes.
- **Aprendizagem Ativa e Participativa:** Adotar metodologias de ensino que incentivem a participação ativa dos estudantes, como discussões, estudos de caso, trabalhos em grupo e projetos práticos.
- **Avaliação Formativa:** Utilizar estratégias de avaliação que auxiliem no desenvolvimento contínuo dos estudantes, oferecendo feedback construtivo e oportunidades de aprimoramento.
- **Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação:** Capacitar os estudantes a comunicarem eficazmente ideias teológicas de maneira clara e acessível, tanto oralmente quanto por escrito.
- **Preparação para o Ministério e o Serviço:** Oferecer orientação e recursos para aqueles que desejam seguir carreiras pastorais, missionárias ou de serviço em comunidades religiosas e organizações sociais.
- **Atualização e Flexibilidade:** Manter o currículo atualizado em relação às mudanças no cenário religioso, social e cultural, e ser flexível para acomodar evoluções na área da Teologia.

4.2.2. A Objetividade da Teologia

As áreas de saber estruturam-se sob uma objetividade constituída a partir de um consenso epistemológico, marcada por opções filosóficas e metodológicas historicamente situadas. No currículo de Teologia, essa objetividade visa garantir, sobretudo, sua dimensão acadêmica – seu *intellectus* – que se distingue das abordagens catequéticas ou devocionais. Enquanto reflexão dada no seio da fé, a Teologia expressa, de forma vigorosa, esse aspecto relativo da objetividade, na medida em que reflete sobre as práticas de fé situadas historicamente. É nesse sentido que o currículo de Teologia do Instituto possui uma dialética que insiste na crítica e na criatividade da reflexão, bem como em paradigmas pré-constituídos, em elaboração teológica, bem como nos dados da revelação, da Tradição e do Magistério, em aspectos teóricos e metodológicos e aspectos pastorais.

4.2.3. Identidade do Curso

Da objetividade, historicamente situada, decorre o princípio da identidade do currículo, enquanto este incorpora e expressa, em sua estrutura e dinâmica, a tradição católica e uma determinada opção teórica e metodológica que o distingue de outros e se destina, ao mesmo tempo, a sujeitos específicos. O encontro entre a objetividade e os sujeitos destinatários compõe os objetivos, o perfil e a dinâmica interna do curso de Teologia, em resposta ao seu aspecto de habilitação. Demarcado na tradição teológica católica e, de modo particular, nas referências das congregações religiosas, o curso tem como objetivo a habilitação de agentes evangelizadores (religiosos, presbíteros e leigos), o que configura uma dinâmica própria no currículo, nas práticas pedagógicas e didáticas.

4.2.4. A Organicidade do Currículo

A visão sistêmica, entre o todo e as partes, compõe o currículo na sua estruturação horizontal e vertical. A verticalidade é compreendida pelas áreas específicas que compõem a área mais ampla que se identifica com o próprio curso e que o recorta de alto a baixo. Assim, ficam compreendidas as seguintes áreas: ciências bíblicas, teologia sistemática, teologia prática e ciências auxiliares. A horizontalidade busca uma estruturação que responda por uma sequência coerente e progressiva dos conteúdos e práticas ao longo do curso, ganhando o formato de módulos. Esse desenho aglutina, em torno de um eixo central e estruturante, o conjunto dos conteúdos e práticas acadêmico-pedagógicas, garantindo a integração dos conteúdos programáticos com a orientação pedagógica e as práticas docentes. A alocação das disciplinas regulares e optativas, dos seminários e da linha de orientação se dá, primordialmente, em função desses eixos.

4.2.5. A progressividade do ensino, na aprendizagem e na pesquisa

O princípio da organização horizontal do currículo responde por uma sequência gradativa dos módulos, das disciplinas, dos seminários, da orientação pedagógica e de outras práticas docentes e discentes. Essa progressão inclui a classificação feita pelo processo seletivo, as concepções de matérias propedêuticas, de pré-requisitos, dos módulos (com seus conteúdos e práticas) e do término do curso, mediante um trabalho conclusivo. Trata-se de uma progressividade que vai do mais simples ao mais denso, ou, em linhas gerais, dos estudos introdutórios aos estudos conclusivos, passando pelas regras materiais e formais básicas de construção do saber teológico e pelos conteúdos fundamentais da economia da salvação, da Tradição e da práxis cristã.

4.2.6. A transversalidade temática

As políticas temáticas essenciais constituem o currículo epistêmica e pedagogicamente, enquanto a área específica de saber pode ser contemplada como conteúdos estruturados pontualmente nas disciplinas e como dimensões que perpassam todo o conjunto do currículo transversalmente. As disciplinas favorecem a objetividade temática que compõe as áreas de saber dentro do curso. A transversalidade visa garantir as intencionalidades de fundo do ensino e da aprendizagem, os princípios norteadores do conjunto das áreas ou aquelas dimensões que devem perpassar por todos os conteúdos como assuntos ou práticas integradoras. Trata-se de uma concepção metodológica e pedagógica que exige coerência do conjunto com as partes, bem como uma prática pedagógica integrada nos planejamentos, na execução e avaliação do ensino e aprendizagem. São adotadas como dimensões transversais: a interdisciplinaridade, a espiritualidade e a missão. A transdisciplinaridade supõe a unidade e a diversidade epistemológicas, de forma que cada matéria, em sua especificidade, venha a contribuir com a elaboração sistemática da Teologia com suas múltiplas abordagens e metodologias. A espiritualidade fundamenta e direciona toda a reflexão, nos seus conteúdos, métodos e estratégias como ponto de partida e ponto de chegada do fazer teológico, enquanto reflexão sobre a vivência da fé. A missão, por sua vez, responde pela dimensão prática dos estudos teológicos, enquanto elaborados numa relação dialogante com as múltiplas realidades históricas e culturais.

4.2.7. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão

A constituição do currículo busca superar a distância, o paralelismo ou a oposição entre o teórico e o prático, entre conteúdos e métodos, entre o acadêmico e o pedagógico. Todo o conjunto curricular, desde a compreensão da objetividade teológica, inclui uma relação construtiva e tensional entre o já constituído e o por constituir-se,

distinguindo reprodução e produção teológicas. A articulação entre conteúdos e métodos verifica-se na insistência não só em conteúdo a serem estudados, como também nas metodologias, o que se visibiliza, de modo particular, no primeiro módulo em que são agrupadas as disciplinas teológicas. O estudo das metodologias promove o exercício do fazer teológico bem como a diversidade de abordagens dada nas várias áreas que compõem o conjunto do curso e mesmo no interior de uma área específica. O currículo integra de modo original na sua organização horizontal - módulos – práticas acadêmicas e posturas didático-pedagógicas. Elabora os objetivos referentes a conteúdos programáticos e ao desempenho esperado dos alunos, o que supõe as funções diferenciadas do docente e do orientador pedagógico.

4.2.8. Diretrizes do ITESP e o mundo acadêmico

O exposto no item anterior leva em consideração os aspectos mais internos ou voltados para a natureza mesma da Teologia ou das metas e objetivos da instituição e dos egressos. Com efeito, o ITESP visa atender às propostas das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Teologia dedutíveis da legislação vigente e relacionar-se com os demais campos de saber, com vista à preparação de profissionais egressos idôneos, sob as seguintes premissas:

- 1)** a consolidação e o contínuo desenvolvimento de seus projetos pedagógicos, visando à sua flexibilização e integralização de atividades teóricas e práticas;
- 2)** a busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do campo de trabalho dos formados em Teologia tanto no Brasil como no mundo globalizado;
- 3)** a formação de um profissional ou egresso com sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, ou praxiológica, por meio do oferecimento de projetos pedagógicos significativos;

- 4) a adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/pesquisa/extensão inovadores, pois se entende que este é um local onde se deva cultivar a reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com bases científicas, sob a leitura do Parecer 51/2010;
- 5) o desenvolvimento do caráter interdisciplinar do Curso de Teologia, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e da utilização da tecnologia de informação como suporte ou recurso pedagógico: televisão, vídeo, multimídia, videoconferência e outros recursos;
- 6) a utilização de métodos que procuram propiciar o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, além da relação professor/aluno fundamentada no incentivo à criatividade;
- 7) uma atitude saudável de crítica e de respeito mútuo visando o desenvolvimento do potencial crítico do estudante e, conseqüentemente, da motivação do professor;
- 8) o desenvolvimento de programas de forma a favorecer a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas a motivação do estudante, mas o seu efetivo envolvimento;
- 9) a garantia ao corpo docente da autonomia e do controle do seu próprio processo de trabalho.

5. Política de Ensino de Pós-Graduação

5.1. Políticas de Pesquisa

Em sintonia com a missão, princípios, valores institucionais, o presente PPI assume a pesquisa como atividade fundamental para o desenvolvimento do Brasil em direção a um país socialmente mais justo, ambientalmente viável e economicamente forte. A investigação científica e a sistematização crítica do conhecimento emergem como atividades fundamentais para docentes e discentes. A pesquisa, em todos os níveis de atuação institucional, apresenta-se como estratégia pedagógica para a formação de seres

humanos capazes de uma atuação ética, produtiva em diferentes dimensões da sociedade.

Nesse contexto, além da articulação por meio dos eixos temáticos nas disciplinas, a pesquisa no Instituto estrutura-se de modo a proporcionar diferentes níveis de formação e oportunidades de atuação a pesquisadores e pesquisadoras, voltando-se internamente para integrar a comunidade científica da instituição, e externamente para estabelecer e consolidar vínculos com a comunidade científica nacional e internacional.

A realização de atividades acadêmicas formais voltadas à pesquisa são assumidas, de forma transversal no Projetos Pedagógicos de Curso e buscam horizontes de materialização nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Desta forma, sublinha-se os seguintes objetivos Institucionais para a pesquisa no Instituto:

- a) continuidade à formação do docente-pesquisador e valorizar seu papel junto à comunidade acadêmica;
- b) continuidade à realização do Eventos Científicos e a outras atividades acadêmicas
- c) incentivo permanente da publicação de livros e revistas científicas como meio de divulgação da produção docente e discente nas diferentes áreas do conhecimento.

Nesta direção, a pesquisa em Teologia abrange várias áreas, desde os estudos dos textos sagrados até as práticas religiosas das comunidades. A pesquisa também pode se concentrar em questões contemporâneas, como a ecologia, comunicação, violência, racismo, diálogo interreligioso etc. No contexto da Teologia, as políticas de pesquisa se concentram no estudo de dinâmicas religiosas, de textos sagrados e no respeito à pluralidade religiosa. Os contextos das comunidades religiosas e pastorais são diversos, assim, as políticas devem ter relativa capacidade para a contextualização.

Os contextos diversos podem ser agrupados da seguinte forma:

- *Acadêmico*: envolvimento de professores e alunos na instituição de ensino explorando questões relacionadas a fé ou a religião em questão;
- *Eclesiástico*: envolvimento pastoral objetivando entender e aprimorar as práticas pastorais da fé, e a interpretar textos sagrados, doutrinas e rituais.
- *Interdisciplinar*: envolvimento integrativo com outras disciplinas, explorando as várias possibilidades de diálogo entre fé, cultura e sociedade;
- *Ecumênico e Interreligioso*: envolvimento com outras igrejas cristãs e outras religiões, buscando compreender as diferenças e os projetos em comum entre as diferentes tradições religiosas;

Cada contexto oferece desafios próprios, por isso, as abordagens devem corresponder para a compreensão dos desafios a partir do conhecimento teológico. Das várias abordagens a serem adotadas, destacamos:

- **Histórica**: investigação das origens e desenvolvimento das práticas religiosas da igreja ou de uma comunidade.
- **Hermenêutica e Exegética**: investigação dos textos sagrados e seu significado para a contemporaneidade.
- **Fundamental**: investigação da natureza da fé e das imagens de Deus e sua relação com a humanidade.
- **Sistemática**: investigando temas como a moral, criação, antropologia, eclesiologia etc.
- **Pastoral**: investigando a relação entre teoria e prática na vida cotidiana das pessoas e comunidades, considerando fundamentalmente as práticas comunitárias.

Diante da moldura conceitual apresentada, a pesquisa, nesse sentido, é fomentada no Instituto a partir das seguintes atividades acadêmicas, a saber:

- **Programas acadêmicos**: cursos especializados de pós-graduação ou extensão objetivando oferecer fundamentos a partir do ambiente acadêmico para a pesquisa bibliográfica e de campo.

- **Eventos acadêmicos:** organização de congressos, seminários, simpósios que promovam o diálogo e disseminação de pesquisas em Teologia, incentivando a crítica e o diálogo entre as diversas formas de conhecimento.
- **Publicações e Revistas Científicas:** incentivo à publicação por docentes e discentes em revistas especializadas, sobretudo, a Revista Espaços do ITESP, facilitando a divulgação do conhecimento teológico produzido.
- **Parcerias e colaborações:** incentivo à colaboração entre docentes do ITESP entre outras instituições ou centros acadêmicos ou de estudos.

O Instituto considera o fomento à pesquisa como fundamental para o impulsionamento de novas descobertas e promoção dos estudos acadêmicos, para contribuir para um amplo entendimento das questões teológicas de ontem, de hoje e de amanhã.

5.2. Lato Sensu – Especialização

O ensino de pós-graduação do ITESP compreende os cursos de especialização (lato sensu) de acordo com as leis vigentes (Resolução CNE/CES nº 1 de 08/06/2007). A especialização tem por objetivo aprofundar a qualificação profissional em campo específico ou interdisciplinar do conhecimento teológico.

Histórico

O programa de pós-graduação do ITESP foi implementado em 2012. Na ocasião, duas áreas conduziram o início das atividades, a saber: Missiologia e Acompanhamento Humano e Espiritual. Atualmente, o programa conta com dois cursos: Comunicação, Teologia e Cultura: teórico-prático; Teologia e Mobilidade Humana: Cidadania, Direitos e Pastoral.

Políticas de Ensino Pós-Graduação

Os fundamentos da política de ensino da pós-graduação do ITESP são:

- Ofertar propostas que correspondam aos desafios da experiência religiosa contemporânea em seu diálogo interdisciplinar com as ciências e a sociedade, com o objetivo de formação de pessoas e agentes de pastoral;
- Desenvolvimento da interdisciplinaridade promovendo pesquisas em que a Teologia dialogue com os diversos ramos das ciências, com especial atenção com as ciências humanas;
- Inserção social do conhecimento produzido e a sua responsabilidade na formação para instituições e para a sociedade;

Objetivos da Pós-Graduação (lato sensu)

Os Cursos e Programa de Pós-Graduação em Teologia têm por objetivo aprofundar estudos e desenvolver pesquisas tendo como foco central os grandes temas da Teologia e suas relações com a história das Religiões, do Cristianismo e das atividades pastorais e outros eventos e desafios da sociedade contemporânea. Cabe ressaltar que a perspectiva contemporânea moldura os objetivos da pós-graduação, em especial às pesquisas dos desafios da experiência religiosa e seu diálogo com ciências afins e com a sociedade, com o objetivo de formação de docentes, pesquisadores e agentes de pastoral para que obtenham uma formação sólida e adequada tendo em vista os objetivos constitucionais da educação brasileira de formar a pessoa humana, o cidadão e profissionais.

Nesta veia diretiva, as ações relacionadas à pós-graduação do Instituto buscar-se-á:

- Promover intercâmbio nacional e internacional através de consolidação de parcerias com instituições de ensino e centros de estudos;
- Estabelecer parcerias e convênios institucionais para o desenvolvimento dos cursos;
- Promover a interação entre ensino, pesquisa, extensão e graduação;
- Proporcionar um ambiente acadêmico que favoreça a construção de conhecimento, pensamento crítico, formação humana e cristã no âmbito da Teologia;

Integração entre graduação e pós-graduação

A integração entre graduação e pós-graduação é fundamental para a solidez do conhecimento e habilidades dos estudantes que desejam avançar na pesquisa teológica.

No ITESP, esta integração objetivará:

- Proximidade curricular: objetivando garantir uma aproximação entre graduação e pós-graduação, para um processo lógico e fecundo;
- Pesquisa: oferta de oportunidades de pesquisa durante a graduação visando que elas sejam aprofundadas na pós-graduação;
- Orientação: oferta de momentos de orientação didáticas e pedagógicas para fomentar o diálogo sobre as possíveis áreas de interesse de pesquisa do estudante em Teologia;

Essa integração visa uma comunidade acadêmica de contínuo ensino e aprendizagem, preparando docentes e discentes para serem fecundos pesquisadores e comprometidos com a pesquisa acadêmica em Teologia.

Requisitos

Os cursos e programas serão regidos por Regulamento próprio e pela legislação federal vigente para a Educação Superior e demais normas emanadas pelo Instituto, pela Diretoria e pela Coordenação dos estudos pós-graduados.

Os requisitos que devem constar na proposta dos programas de especialização e extensão e demais documentos auxiliares.

- As **propostas de ofertas** deverão ser encaminhadas à Diretoria para serem avaliadas e devem ser formadas por:
 - Estrutura curricular, carga horária de cada Componente Curricular com ementas, sistema de avaliação, bibliografia e docente responsável
 - Currículo e titulação do Corpo Docente atualizada na plataforma Lattes;
 - Cronograma das atividades acadêmicas incluindo dados do Edital e Processo Seletivo e outras atividades além das aulas que porventura forem programadas;
 - Número de vagas oferecidas;

- Público-alvo do curso;
- Planejamento da divulgação (Folder, locais de divulgação etc.);
- Planejamento financeiro com detalhamento das mensalidades, taxas etc. e de divulgação.

5.3. Política de Extensão

Ensino, pesquisa e extensão

O ITESP compreende por extensão às atividades que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e da sociedade, por meio da produção e da materialização do conhecimento e articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Assim, as atividades de extensão que integram diferentes saberes voltadas à intervenção social visam contribuir com a formação integral do estudante, inclusive, como cidadão crítico e responsável.

Articulada com o ensino e com a pesquisa, a política de extensão do ITESP sinaliza, assim, o seu compromisso com o estabelecimento de pontos de contato e diálogo com a sociedade circundante, devendo ser tratada tanto como mecanismo de inserção regional quanto como recurso pedagógico que favorece a formação de profissionais com melhor capacidade de intervir na sociedade. Nesse sentido, entende-se, portanto, que a atividade extensionista diz respeito ao conjunto de ações acadêmicas que carrega, em sua essência, a socialização dos conhecimentos constituídos no decorrer da história humana. Neste sentido, o envolvimento do Instituto com a comunidade próxima, deve ocorrer de maneira crítica, encontrando na extensão momentos e movimentos apropriados para desenvolver ações capazes de analisar os contextos destas comunidades, propor intervenções e alterar qualitativamente a qualidade de vida das pessoas.

O Instituto fundamentado nas diretrizes da Resolução nº7, de 18 de dezembro de 2018 que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentando a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, baseando suas alterações curriculares, integra formalmente as atividades de extensão entre os componentes do currículo acadêmico, objetivando complementar a formação teórica dos estudantes com experiências pastorais e práticas de envolvimento com a comunidade.

Na supracitada Resolução, também estão dispostas nos artigos 5º e 6º a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão³, indicando que a extensão universitária deve estar articulada com o Ensino e a Pesquisa, precisa ter como ponto de partida os diferentes interesses comuns na relação entre a sociedade e a academia, permitindo a troca de vivência e o processo mútuo de aprendizagem, possibilitando diálogo de saberes entre docentes, discentes e comunidade.

Essa integração contribui para a formação integral do estudante de Teologia no ITESP, capacitando para interagir de forma ainda mais satisfatória com as questões sociais, culturais e econômica. No âmbito de Teologia, dada os seus fundamentos epistêmicos, não há realidade humana que não possa reclamar reflexão teológica, de modo que as atividades extensionistas adquirem uma ampla gama de possibilidade e adesões.

³ Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável; II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade; III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena; IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação; VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

A partir dos princípios constitucionais da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o ITESP atua, sabendo que:

- Ensino: formação acadêmica e fundamenta a formação e aprendizagem dos estudantes
- Pesquisa: produção de conhecimento, investigação e busca por novas perspectivas diante dos novos problemas contemporâneos vindos dos diversos âmbitos da atividade humana;
- Extensão: interação e diálogo com a sociedade, objetivando relacionar o conhecimento gerado no ensino e aprendizagem do ensino e da pesquisa, para contribuir eficazmente para o desenvolvimento humano, social, científico e tecnológico da sociedade.

Esse tripé não deve ser considerado de forma isolada, mas complementar. Assim, os estudantes poderão ter uma formação integral, e o conhecimento adquirido ser relevante para a sociedade ou comunidades locais.

Princípios norteadores:

- Contextualização: a abordagem contextual da comunidade local permite um conhecimento mais próximo daquilo que a realidade apresenta. Todas as ações de extensão devem estar situadas num contexto mais amplo, para serem relevantes para todos os envolvidos. Esse princípio permite uma compreensão mais aprofundada das questões possíveis a serem consideradas nas atividades extensionistas, considerando aspectos históricos, políticos, religiosos pastorais.
- Articulação: conexão com diferentes elementos ou características que podem surgir. A capacidade de articulação conceitos ou informações é fundamental para ações holísticas de determinado tema, questão ou mesmo ação.
- Diálogo: o diálogo visa o entendimento mútuo e a resolução de conflitos. É essencial para o debate de ideias que podem ser antagônicas e o desenvolvimento de atividades extensionistas colaborativas e transformadoras da comunidade.
- Respeito à alteridade: reconhecer e valorizar aquilo que a comunidade ou os indivíduos trazem. As atividades extensionistas não objetivam a imposição de uma

perspectiva única, mas sim de acolher as diversas dinâmicas sociais plurais, para assim buscar promover a convivência pacífica e harmoniosa, além de estimular a acolhida do diferente como ele se apresenta em ações proselitistas ou violentas.

As atividades extensionistas são obrigatórias compõem a matriz curricular do ITESP com carga horária de 330 horas (10% da carga horária do curso), objetivando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A extensão no Instituto, na perspectiva da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, voltada para a interação social por meio da produção e da aplicação do conhecimento, integra-se à matriz curricular e à organização da pesquisa, num processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico e serão vivenciadas a partir das seguintes modalidades:

- a) Programas
- b) Projetos
- c) Cursos e Oficinas
- d) Eventos
- e) Prestação de serviços
- f) Publicações e outras atividades acadêmicas.

5.4. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O ITESP em parceria com o Ateneu Santo Anselmo de Roma oferece aos alunos o título acadêmico que dá a estes o direito de frequentar universidades pontifícias ou que estão ligadas ao tratado de Bolonha no território europeu sem a necessidade de reconhecimento do título alcançado no Brasil pelas autoridades europeias. Essa parceria oferece também aos alunos a possibilidade de concorrerem à bolsas de estudos oferecidas pela Ateneu supracitado nas seguintes áreas: Monástica; Sagrada Liturgia; Arquitetura e Espaços Sagrados; Música Litúrgica; Teologia Sacramental e História da Teologia.

Na exposição do projeto didático-pedagógico abaixo, será apresentada a modalidade inovadora da proposta pedagógica do ISPEs, onde em resumo, para cada

semestre, além dos Componentes Curriculares tem-se um tema-eixo ao qual estes Componentes são referidos, refletidos e integrados. Ao mesmo tempo, nas normativas internas do ISPEs a pesquisa está relacionada diretamente às atividades acadêmicas na Iniciação Científica em Teologia a partir do 2º ano e à elaboração do TCC. De um modo mais precípua, todos os estudantes têm como parte de sua formação, a participação num dado número de Atividades Acadêmicas Complementares na forma didática de Seminário que ensina a pesquisa e o aprofundamento em temas das diversas Áreas de Estudos.

Dado ao fato de que todos os estudantes desenvolvem atividades práticas relacionadas com a formação teológica ao longo de todo o curso, a extensão está diretamente integrada a estas atividades

6. POLÍTICA DE PESSOAL

6.1. Corpo Docente

6.1.1. Critério para contratação de Professores

Os professores além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, também devem prestar orientação geral ao estudante, dentro e fora da sala de aula, colaborando para sua integração na vida acadêmica e preparo ao futuro exercício profissional.

De acordo com os princípios de sua missão, como instituição voltada à educação permanente, busca contar com profissionais altamente qualificados e, para atender as especificidades do Curso, o processo de seleção docente privilegia tanto os aspectos estritamente acadêmicos, como também valoriza a experiência profissional adquirida no mundo de trabalho. Pretende-se que os professores tenham compreensão da prevalência do interesse social orientando sua ação educativa para despertar para o protagonismo social, a prática da justiça e da solidariedade, bem como, o necessário compromisso ético profissional

Nesta direção, a seleção e contratação dos professores são orientadas por indicadores que colaboram com a consolidação de um quadro comprometido com qualidade, com o projeto pedagógico do curso e com a missão da Instituição.

O quadro de professores é constituído por docentes titulados e com regime de trabalho adequado a atender com qualidade acadêmica as disposições do Curso

O processo de contratação de professores segue, de modo geral, as seguintes etapas:

1. Divulgação da existência da vaga por meio de Edital ou outros meios;
2. Apresentação da titulação adequada e requerida, sendo no mínimo a Especialização;
3. Análise do *Curriculum Vitae* e/ou Currículo Lattes pelo Coordenador do Curso;
4. Realização de entrevista e elaboração de dossiê pelo Coordenador do Curso;
5. Apresentação a Comissão Setorial de Avaliação e obtenção da aprovação por ele.

6.1.2. Regime de Trabalho

Os docentes do ITESP são contratados como horistas e por tempo, dependendo do caso. Os vínculos empregatícios são os regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e por outras propostas de vínculos trabalhistas pertinentes como: Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) e CNPJ. A substituição eventual de professores, permanente ou temporária, é feita por meio de seleção dos candidatos, que preenchem os critérios mencionados no respectivo edital de seleção.

6.1.3. Regime de Trabalho e procedimento de substituição eventual de professores

No ITESP trabalha-se com professores contratados como horistas e por tempo, dependendo do caso. Os vínculos empregatícios são os regidos pela CLT e por outras propostas de vínculos trabalhistas pertinentes, citadas anteriormente.

A substituição eventual de professores, permanente ou temporária, é feita por meio de seleção dos candidatos, que preencham os critérios mencionados no item 6.1.1.1 ou os mencionados no Edital de seleção.

6.1.4. Composição de Corpo Docente e Titulação

Docente	Titulação	Área	Instituição	Regime de trabalho I – integral P – parcial H – horista	Experiência Ensino Superior (em meses)	Experiência profissional não acadêmica
Alejandro Cifuentes Flores	Doutor	Direito Canônico	<i>Pontifícia Universidad Católica Argentina</i>	Integral	125	- Oficial no Tribunal Eclesiástico (Juiz) - Diocese da Campanha/MG - Oficial no Tribunal Eclesiástico (Juiz) - Arquidiocese de São Paulo - SP: - Oficial no Tribunal Eclesiástico (Juiz) - Diocese de Osasco - SP - Pároco - Paróquia Pessoal dos Fiéis Latinoamericanos - Arquidiocese de São Paulo; - Diretor do Centro de Pastoral e Mediação dos Migrantes (CPMM - Missão Paz) Arquidiocese de São Paulo - Pároco - Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem - Basílica Menor - Diocese de Santo André. - Vice-Diretor - Itesp
Alzirinha Rocha de Souza	Pós-Doutora	Ciência da Religião	<i>Universidade Católica de Pernambuco</i>	Horista	168	- Coordenadora do Observatório Eclesial Brasil - Membro do Conselho Acadêmico da Faculdade de Teologia da

						Universidade Católica Portuguesa - Lisboa - Membro da Sociedade Internacional de Teologia Prática
Antônio Carlos Frizzo	Doutor	Teologia Bíblica	<i>Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro</i>	Horista	264	- Pároco da Diocese de Guarulhos - Assessor da Campanha da Fraternidade - CF (CNBB I)
Antônio César Segnanfredo	Doutor	Teologia Bíblica	<i>Pontificia Università San Tommaso d'Aquino</i>	Integral	126	- Vigário Paroquial - Pároco - Diretor Administrativo
Antônio Sagrado Bogaz	Pós-Doutor	Liturgia	<i>Pontificio Ateneu Santo Anselmo</i>	Horista	408	- Pároco na Paróquia Santo Antônio (Granja Viana em Cotia); - Paróquia Nossa Senhora Achiropita (São Paulo). - Participante do governo provincial da Província Nossa Senhora da Anunciação - São Luís Orione. - Apresentador de programas de Televisão regular (semanal) numa série que se alonga por vários anos (Crer e Agir) veiculada nas Televisões Claret (Rio Claro) e Milícia (Campo Grande) - Editor de livros nas áreas de Filosofia e Teologia, bem como alguns romances. - Diretor de filmes (12 longas metragens e vários media-metragem)
Carlos Alberto do Carmo Barbosa	Mestre	Teologia da Mobilidade Humana	<i>Scalabrini International Migration Institute</i>	Integral	24	- Vigário Paroquial em São Bernardo do Campo - Acompanhamento de Migrante nas obras sociais Scalabrinianas
Dilermundo Ramos Vieira	Doutor	História Eclesiástica	<i>Pontifícia Universidade Gregoriana</i>	Parcial	36	- Vigário Paroquia - Assessoria de Comunidades Eclesiais

Dorivaldo Pires de Camargo	Mestre	Teologia Moral	Pontifícia Universidade Lateranense	Integral	444 - Animador Litúrgico e Ministro da Eucaristia na Basílica Santuário de N.Sra. Aparecida em Aparecida-SP - Atendimento a pessoas idosas e enfermas na Paróquia em Aparecida-SP - Coordenador da Catequese na Comunidade carente no Jardim Peri-Peri em São Paulo-Sp - Pastoral na Vila Liviero em SãoPaulo-SP - Coordenador de Catequese na Vila Fórda em Taboão da Serra em São Paulo-SP. - Auxiliar na Igreja Santuário N.Sra. do Perpétuo Socorro em São João da Boa Vista - SP - Reitor da Igreja Santuário N.Sra. do Perpétuo Socorro em São João da Boa Vista - SP - Auxiliar na Paróquia São Pedro Apóstolo em Garça -SP - Auxiliar na Paróquia N.Sra. do Perpétuo Socorro no Jardim Paulistano em São Paulo-SP - Vice-Superior da Comunidade Redentorista N.Sra. do Perpétuo Socorro no Jardim Paulistano em São Paulo-SP - Auxiliar do Ecônomo da Comunidade N.Sra. do Perpétuo Socorro no Jardim Paulistano em São Paulo-SP - Secretário da Sociedade Brasileira de Teologia Moral (SBTM)
----------------------------	--------	----------------	--	----------	--

						<p>- Auxiliar na Paróquia N. Sra. Da Imaculada Conceição em Mauá - SP</p> <p>- Secretário do Alfonsianum ITM (Instituto de Teologia Moral) - São Paulo - SP</p> <p>- Capelão de Comunidade Religiosa em Madrid -ESPAÑA</p> <p>- Auxiliar na Paróquia Madre del Divino Pastor em Madrid - ESPAÑA</p> <p>- Pároco Interino da Paróquia Madre del Divino Pastor em Madrid - ESPAÑA</p> <p>- Auxiliar na Paróquia Madre del Divino Pastor em Madrid -ESPAÑA</p> <p>- Auxiliar na Paróquia N.Sra. dos Prazeres - Piracicaba-SP</p> <p>- Vice-Superior da Comunidade Obra Social Redentorista de Pesquisas Religiosas</p> <p>- Colaborador Pastoral em Comunidades Carentes de São Paulo-SP (Bosque da Saúde, Heliópolis, Sapopemba)</p> <p>- Ecônomo da Comunidade Obra Social Redentorista de Pesquisas Religiosas</p> <p>- Orientador Vocacional e Espiritual no Seminário do Santíssimo Redentor em Santa Bárbara d'Oeste-SP</p> <p>- Membro do Secretariado de Formação Inicial da Província Redentorista de São Paulo</p>
--	--	--	--	--	--	---

						- Superior da Comunidade Obra Social Redentorista de Pesquisas Religiosas - Membro da Comissão de Formação Continuada da Província Redentorista de São Paulo-SP
Edevilson de Godoy	Doutor	Ciências da Religião	<i>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</i>	Horista	216	- Padre na diocese de Itapetininga
Edvaldo Manoel de Araújo	Doutor	Teologia	<i>Pontifícia Facultas Theologica Teresianum</i>	Integral	228	- Diretor de Seminário - Vigário Paróquia - Diretor da Editora Ideias e Letras - Membro do Conselho Editoria da Editora Santuário e Ideias e Letras - Vigário Paroquial na arquidiocese de São Paulo
Eliana Massih	Doutora	Ciências da Religião	<i>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</i>	Horista	240	- Psicóloga clínica e coordenadora do Grupo de reflexão para padres formadores e psicólogos - Coordenadora do Grupo de reflexão para padres formadores da VRC e psicólogos que atuam no atendimento clínico a pessoas da VRC.
Felipe Sardinha Bueno	Mestre	Teologia Moral	<i>Pontifícia Academia Alfonsiana</i>	Horista	36	- Diácono na paróquia Nossa Senhora da Lapa em Cubatão - Vigário paroquial da paróquia Nossa Senhora da Lapa em Cubatão - Administrador paroquial da paróquia Nossa Senhora da Lapa em Cubatão - Colaborador para a pastoral dos caminhoneiros em Cubatão - Professor do instituto teológico para leigos "S. José de Anchieta" - Colaborador para a pastoral com

						<p>migrantes hispânicos, italianos e lusófonos na Alemanha (arquiocese de Hamburgo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborador para matrimônios em língua inglesa na diocese de Porto Santa Rufina-Itália - Assessor diocesano da Comissão Vida e Família - Membro da equipe de coordenação da escola diocesana diaconal - Colaborador da capelania em língua inglesa das irmãs missionárias da caridade de Madre Teresa de Calcutá
Helena Corazza	Doutora	Ciências da Comunicação	<i>Universidade de São Paulo</i>	Parcial	336	<ul style="list-style-type: none"> - Redatora para revista impressa; - Produtora, roteirista e apresentadora de programas de Rádio; - Roteirista e apresentadora de programas de televisão; - Participação em entrevistas nas diversas mídias; - Programas de Rádio, lives por plataformas digitais; - Produção e tutoria de Cursos livres EAD; - Organização de cursos e eventos; - Assessoria a comunicação popular e alternativa; - Cursos livres para comunidades no campo da comunicação;
Luciano José Dias	Mestre	Teologia Bíblica	<i>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</i>	Parcial	36	<ul style="list-style-type: none"> - Administrador paroquial (Paróquia Nossa Senhora de Fátima Ribeirão Pires-2019)

						- Administrador de empresa (LR Courier LTDA) - Coordenador de manutenção (Mosteiro Nossa Senhora de Sion Ein Karen, Jerusalém Israel 2012-2016); - Coordenador comissão teológica da diocese de Santo André. - Professor particular Hebraico.
Marcelo Furlin	Pós-Doutor	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Horista	348	- Assessor de grupos eclesiais
Maria Antônia Marques	Doutora	Ciências da Religião	Universidade Metodista de São Paulo	Horista	300	- Assessora de grupos eclesiais - Assessoria editorial
Maria Cecília Domezi	Doutora	Ciências da Religião	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Horista	366	- Trabalho pastoral e assessoria às comunidades eclesiais de base; - Assessoria às CEBs no Regional Sul 1 da CNBB (Estado de São Paulo).
Mauro Vilela da Silva	Mestre	Teologia Moral	Academia Alfonsiana	Integral	48	- Missões Populares Itinerantes. - Pastoral do Santuário Nacional de Aparecida - Paróquia N. Sra Perpétuo Socorro - Claphan Common - LONDRES - Diretor Administrativo da Rádio e TV Aparecida - Diretor Administrativo da Rádio RB2 - Diretor da Gráfica Santuário e Diretor Administrativo da Editora Santuário e Editora Ideias e Letras - Superintendente da Rede Aparecida de Comunicação e Diretor de Produção da TV Aparecida.

						<ul style="list-style-type: none"> - Secretário da Associação Brasileira de Mariologia. - Diversas assessorias e retiros para Paróquias, Congregações Religiosas e Grupos de Pastoral. - Coordenador e assessor do Curso de Teologia para Lideranças da Arquidiocese de Aparecida.
Oscar Ruben López Maldonado	Mestre	Teologia	<i>Pontificia Universitas Gregoriana</i>	Horista	204	<ul style="list-style-type: none"> - Tradutor do espanhol ao português
Paolo Parise	Doutor	Teologia	<i>Pontificia Universitá Gregoriana</i>	Integral	132	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor do Centro de Estudos Migratórios de São Paulo - Diretor da revista Travessia Membro da Rede Clamor - Membro da RedeMir Membro da SIMN Organizador do Evento pela Paz no Grajaú (XII edições) Palestrante nos cursos do CESEEP Membro do Comitê científico dos Simpósio Internacional Migração e religião (VIII edições) Membro da CASC Migrantes do Ministério da Justiça Membro do Conselho de Gestão da SMDHC (Conselho de Gestão da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania) Palestrante em temáticas de teologia Palestrante em temáticas migratórias

Paulo Sérgio Carrara	Pós-Doutor	Teologia	<i>Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia</i>	Integral	120	<ul style="list-style-type: none"> - Conselheiro Provincial dos Redentoristas RJ. - Vigário Provincial dos Redentoristas - Vigário da Paróquia São José (BH) - Pregação de Retiros - Assessorias a grupos de presbíteros e leigos - Experiência Missionária na Arquidiocese de Montes Claros - Formação de religiosos Redentoristas - Assessoria do encontro Nacional dos Presbíteros - Diretor Executivo do ITESP - Membro do colegiado do Instituto São Tomás de Aquino - Membro do <i>Board of Trustees</i> da Pontifícia Academia Afonsiana de Roma
Quezia Cavalcanti Alves da Silva	Especialista	LIBRAS, Educação Especial e Inclusiva	<i>Centro Universitário UNINTER</i>	Parcial	51	- Tutor de EAD
Rodrigo José Arnoso Santos	Doutor	Teologia	<i>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC</i>	Integral	120	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador de Pastoral do Santuário Nacional de Aparecida - Prefeito de Igreja - Superior e Formador na Comunidade Redentorista de Formação Menino Jesus - Responsável pelo Santuário Internacional de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Coordenador de Pastoral do Santuário Nacional de Aparecida - Prefeito de Igreja - Reitor e Pároco do Santuário de Bom Jesus de Pirapora - SP

						- Apresentador da TV Aparecida - Secretário da Associação dos Liturgistas do Brasil - Secretário Geral ITESP
Sergio Alejandro Ribaric	Doutor	Teologia Sistemática	<i>Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro</i>	Horista	60	- Assessor de comunidade eclesiais
Shigeyuki Nakanose	Doutor	Teologia	<i>New York Theological Seminary</i>	Horista	408	- Assessor de comunidade eclesiais - Vigário paroquial da diocese de Santo Amaro
Telmo José Amaral de Figueredo	Doutor	Linguística, letras e arte	<i>Universidade de São Paulo</i>	Horista	204	- Assessor de comunidade eclesiais - Pároco na diocese de Jales
Wagner Lopes Sanchez	Doutor	Ciências Sociais	<i>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</i>	Horista	372	- Gestão Faculdade São Luís; - Gestão PUC; - Diretor CESEEP (Centro Ecumênico de Evangelização e Educação Popular).
Wellington da Silva de Barros	Doutor	Teologia Pastoral da Mobilidade Humana	<i>Scalabrini International Migration Institute</i>	Horista	132	- Auxiliar Administrativo - Captador de Recursos

6.2. Perfis dos docentes do ITESP

Os professores do ITESP apresentam estas características: 04 são Pós-Doutores na área de Teologia, Ciências da Religião e Linguística Aplicada; 17 são Doutores na área da Teologia ou em Ciências afins; 05 são Mestres em áreas da Teologia e Ciências afins e 01 especialista em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). 01 é doutorando.

Quanto à proveniência temos um do Japão, um do Paraguai, um da Itália, um do México e os demais do Brasil.

A presença de professores de outras partes do mundo enriquece o quadro docente, oferecendo uma visão singular e plural da realidade. Ao mesmo tempo, a maioria dos brasileiros, permitem que o ITESP não perca o específico brasileiro e latino-americano. O corpo docente conta com a presença de 5 mulheres que possibilitam uma leitura teológica diversa, destacando um marco importante e progressista no cenário acadêmico.

Isso desafia estereótipos de gênero, promovendo a diversidade e enriquecendo a experiência educacional dos estudantes, proporcionando perspectivas diversas e um ambiente mais inclusivo.

Ademais, mesmo sendo o ITESP um Instituto católico, isso não o impede de incluir em seu quadro professores de outras confissões religiosas. Líderes religiosos de outras denominações religiosas são periodicamente convidados para manter um diálogo inter-religioso em suas atividades.

Enfim, os professores que pertencem às duas associadas são 09. No quadro total dos docentes isso representa um número que permite conservar a identidade da instituição, sem, porém, ser asfixiada por ela, incluindo outras perspectivas graças à presença de outros professores.

Os professores das duas Associadas que compõem a Mantenedora em sua maior parte se dedicam em tempo integral ao ITESP, reservando semanalmente 20 horas para pesquisa e outras atividades ligadas à vida acadêmica. Por isso, além das atividades letivas descritas na respectiva tabela, devem ser acrescentadas mais 20 horas.

Aqui estão os quadros que apresentam a evolução das premissas propostas pela PDI em termos de qualificação docente:

Quadro 1: Qualificação dos Docentes do ITESP

Qualificação	Quantidade
Especialistas	01
Mestres	06
Doutores	17
Pós-Doutores	04

Quadro 2: Proveniência dos Docentes do ITESP

Qualificação	Quantidade
Brasil	24
Itália	01
México	01
Japão	01
Paraguai	01

Quadro 3: Divisão por Sexo do Corpo Docente do ITESP

Gênero	Quantidade
Homens	23
Mulheres	05

Esses quadros proporcionam um acompanhamento da evolução das premissas propostas pela PDI em relação à qualificação e diversidade do corpo docente do ITESP.

Ano	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	Total
2018	05	---	---	15	16	36
2019	04	---	---	15	16	35
2020	05	---	---	15	15	35
2021	05	---	---	18	14	37
2022	05	---	---	13	16	34
2023	05	---	---	09	14	28

Tabela: Evolução do Quadro Permanente de Docentes por classe/ano

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Total
2018	---	---	12	22	02	36
2019	---	---	12	21	02	35
2020	---	01	10	22	02	35
2021	---	01	9	24	03	37
2022	---	01	8	22	03	34
2023	---	01	06	17	04	28

Tabela: Evolução do Quadro Permanente de Docentes por classe/ano

6.2.1. Políticas de Qualificação

O Instituto atento à importância da qualificação docente como processo permanente, desenvolve ações junto ao seu corpo docente para a permanência e atualização. Em 2023 o ITESP, comprometido com a contínua formação docente, organizou um programa formativo, ao longo do ano com temas emergentes e latentes da docência universitária, a saber: didática, saberes docentes, avaliação e metodologias de ensino. Este Programa de Formação busca construir uma cultura permanente de

formação docente, em serviço, a partir das demandas dos próprios pares criando espaços para discutir os conhecimentos pedagógicos que compõem o conjunto de saberes docentes.

Ademais, O ITESP conta com um acordo entre as Mantenedoras que visa capacitar seus docentes como agentes imprescindíveis da política acadêmica institucional. O Programa de Qualificação Docente tem como objetivos:

- Promover a qualificação permanente do quadro docente, por meio de cursos de aperfeiçoamento, de capacitação pedagógica etc.;
- Prover as condições materiais necessárias para que o quadro docente possa ter acesso à titulação acadêmica;
- Incentivar a produção acadêmica, mediante o apoio à participação em eventos científicos.

Para atender aos referidos objetivos, as Mantenedoras se encarregam de possibilitar a seus docentes a titulação em universidades de referência nacional e internacional, com total financiamento por parte delas.

O ISPES conta com um acordo entre as duas Associadas⁴ que visa capacitar seus docentes como instrumento imprescindível da política acadêmica institucional. Este Programa de Capacitação Docente tem como objetivos:

- (1) promover a qualificação permanente do quadro docente, por meio de cursos de aperfeiçoamento, de capacitação pedagógica etc.;
- (2) prover as condições materiais necessárias para que o quadro docente possa ter acesso à titulação acadêmica;
- (3) incentivar a produção acadêmica, mediante o apoio à participação em eventos científicos.

Para atender os objetivos acima, as três Associadas se encarregam de possibilitar a seus docentes a titulação em universidades de referência nacional e internacional, com total financiamento por parte delas.

⁴ A saber: Congregação do Santíssimo Redentor e Missionários de São Carlo Barromeu.

6.2.2. Plano de Carreira

A proposta de Plano de Carreira, normatizadas por Portarias do Conselho Superior Administrativo (CSA), em processo de construção, buscará estabelecer, de forma clara, a política de admissão, promoção, qualificação e remuneração, a ser adotada pelo ITESP, em relação ao corpo docente e técnico-administrativo – sendo as Associadas (Congregação do Santíssimo Redentor e Missionários de São Carlo Borromeu) responsáveis, desde o começo das atividades de ensino superior, manter permanentemente, cada uma, um mínimo de três professores a serviço do Instituto.

O ITESP, no processo de seleção do(a) professor (a), levará em conta a titulação adequada, estipulada no Edital ou em outras formas de informação, e a sua experiência na área.

6.3. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto compõe-se de todos os funcionários não-docentes, que têm a seu cargo o desempenho de atividades para atender às necessidades dos setores de apoio acadêmico e administrativo de acordo com as diretrizes e normas institucionais vinculadas aos requisitos indispensáveis ao exercício da função. Essas necessidades norteiam o planejamento de pessoal baseado na previsão orçamentária anual.

6.3.1. Composição

Área	Quantidade	Função	Nome
Processos acadêmicos	01	Secretária da Graduação	Rita Sueli G. Morelli Côrtes
	03	Secretárias Auxiliares	Ágata Melissa Mendes Vanessa Rodrigues da Silva Virginie Morelli Cortes
Biblioteca	01	Curador	Rodrigo José Arnoso Santos

	02	<i>Bibliotecárias</i>	Francisca Teixeira da Silva - CRB 8/9537 Margareth Rodrigues da Cunha - CRB 8/8082
Manutenção	02	<i>Manutenção Geral</i>	Zenilda Santana dos Santos
Comunicação	01	<i>Comunicação Institucional</i>	Árison Henrique de Assis Lopes

O Corpo Técnico-Administrativo (CTA) do ISPE, coordenado pelo Diretor Administrativo, tem sob sua responsabilidade o funcionamento da Secretaria Acadêmica, Biblioteca e da manutenção das dependências.

6.4. Critério de Seleção

Toda contratação se dá a partir do preenchimento de requisição de pessoal solicitada pela equipe gestora do Instituto, seja substituição ou aumento do quadro. A partir da vaga aprovada são definidos os critérios para recrutamento interno e externo.

O processo de seleção consiste em avaliação realizada para escolher os candidatos que melhor atendam ao perfil do cargo. O processo de seleção é realizado pela equipe gestora do Instituto.

Tal processos é realizado considerando os seguintes critérios:

- (1) Formação e capacitação para a função em questão;
- (2) Análise do Curriculum Vitae;
- (3) Indicação da Diretoria e aprovação do Conselho Superior Administrativo.

7. 3.1 Política de qualificação

A política de qualificação implica na revisão e reconstrução de estratégias institucionais que possam atender uma política de pessoal integradora e estimuladora da qualidade dos relacionamentos interpessoais, bem como do envolvimento e comprometimento consequente e em maior motivação e responsabilidade de desenvolvimento pessoal e profissional de todos os trabalhadores administrativos da Instituição. Neste contexto, as relações entre os indivíduos e instituição fundamentam-se no compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, buscando alcançar a excelência em seus propósitos e finalidades, bem como a conscientização de que todos são corresponsáveis pelos resultados da produção sociopolítico-educacional da Instituição

Desta forma, a política de qualificação do CTA vincula-se à necessidade da atualização e de otimização do funcionamento do ITESP, sem sobrecarregar desnecessariamente os custos operacionais e nem os funcionários.

Essa qualificação, além do mais, visa:

(1) oferecer condições materiais e habilidades para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal administrativo;

(2) oferecer incentivos aos funcionários para que realizem cursos de aperfeiçoamento profissional, inclusive a graduação e pós-graduação, no que for pertinente;

(3) estimular iniciativas individuais para a realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor intelectual, cultural e prático;

(4) possibilitar o processo contínuo de atualização profissional do corpo técnico-administrativo com treinamento em serviço, quando for o caso.

6.4.1. Atividades Incentivadas

O ITESP viabiliza a capacitação do pessoal técnico-administrativo integrantes de seu quadro funcional por meio de sua participação nas seguintes modalidades de aperfeiçoamento acadêmico-profissional: cursos de treinamento; aperfeiçoamento profissional; cursos de graduação.

6.4.2. Elaboração, Supervisão e Prazo

Na medida das necessidades, a Diretoria, ouvido o Diretor Administrativo, elabora e propõe Planos Institucionais de Capacitação do Pessoal Administrativo, sempre que necessário. Os critérios para a seleção dos postulantes devem considerar: um tempo mínimo de 2 (dois) anos de serviço do profissional no ITESP; o desempenho profissional satisfatório do funcionário; a compatibilização do curso do funcionário com os interesses institucionais do ISPE; a elevação dos Índices de Qualificação do profissional.

6.4.3. Acompanhamento das Atividades de Capacitação

Para fins de acompanhamento do presente Plano de Capacitação, caberá ao funcionário a apresentação à Diretoria Administrativa, conforme a capacitação realizada, de relatórios de atividades, com a documentação comprobatória de seu rendimento. Ao término do curso ou do programa, o funcionário deve apresentar um Relatório Final, acompanhado de cópia do certificado de conclusão do curso, conforme a natureza da capacitação realizada.

6.5. Plano de Carreira e de Salários

Compreende-se aqui por carreira a movimentação do pessoal Técnico-Administrativo dentro de posições na estrutura e escalonamento de remuneração, com denominação própria e número certo, conforme especificado na Portaria CSA.

6.5.1. Programa de Expansão do CTA

Dadas as dimensões do ITESP, num primeiro momento, a preocupação com o CTA é a da qualificação adequada para as funções que cada um dos membros exerce e não tanto no aumento do número dos funcionários.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Organização Administrativa tem como base o proposto no Regimento do ISPES que por sua vez, tem a sua história prática a experiência das últimas décadas do ITESP.

Em linhas gerais, a instância máxima de administração é o Conselho Superior Administrativo - CSA - cujas funções estão explicitadas no Artigo 4 do Regimento. O diretor executivo, o vice-diretor, o diretor administrativo, o diretor secretário (Secretário Geral), o Coordenador de pós-graduação e nove (9) representantes das Associadas fazem normalmente parte do CSA.

O CSA pode lançar mão, dependendo das circunstâncias das assessorias ao Conselho Superior Administrativo que são os seguintes órgãos colegiados: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Assessoria Administrativa que têm a finalidade precípua de auxiliar as decisões do referido Conselho, conforme o previsto nos Artigos 6.

O cotidiano da vida acadêmica e institucional é administrado pela Diretoria Executiva (Diretor, Vice, Diretor Administrativo e Secretário), conforme os Artigos 10 em diante, onde estão detalhados os papéis do Diretor, Coordenador, Secretário, Vice-diretor e Secretário.

O Artigo 14 informa as competências do Coordenador do Curso de Teologia e o Artigo 15 as competências do Coordenador do Curso de Teologia em Afiliação e Agregação com o Pontifício Ateneu Santo Anselmo de Roma.

A Assessoria Acadêmica de Cursos prevista nos Artigos 17 e 18 fundamentalmente desenvolve a função prevista na legislação atual para o NDE, além do previsto no Regimento, de assessorar a Diretoria quanto aos aspectos acadêmicos.

Os Artigos 19, 23 e 24 contemplam a função Diretor Administrativo e o Artigo 20 apresenta os órgãos complementares do Instituto que são a Secretaria Acadêmica, Secretaria Administrativa, Biblioteca, Revista Espaços e a Página WEB. Estes órgãos funcionam a partir de normas internas elaboradas pelos respectivos responsáveis, ouvida a Diretoria, e aprovadas pelo Conselho Superior Administrativo.

Os Artigos 21 e 22 explicitam as funções e responsabilidades da Secretaria Acadêmica (Secretário Geral).

O funcionamento da Biblioteca está previsto no Artigo 25, com as suas normas próprias elaboradas pelos seus responsáveis e aprovadas pelo CSA.

O Artigo 29 prevê a existência do Diretório Acadêmico com regimento próprio, como espaço autônomo de participação dos estudantes no processo de sua formação, por meio de incentivos culturais próprios e de promoção e coordenação de demais iniciativas estudantis.

Os Artigos 101 e 102 aclaram a função da Mantenedora e a sua relação com a vida acadêmica do ITESP: A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo ITESP, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seu órgão deliberativos e executivos.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento do Instituto São Paulo de Estudos Superiores - ITESP, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros, a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Dependem de referendo da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

8. Política de Atendimento Discente

PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo tem se norteado pela legislação vigente e políticas específicas, com vistas a garantir o máximo de transparência na condução das atividades e a seleção equânime dos candidatos. Quanto aos processos desta atividade, está sob a responsabilidade de uma gerência própria, vinculada ao Departamento de Comunicação e Marketing do Instituto.

Conforme o disposto no Regimento do ITESP e as respectivas Portarias e o Edital de seu Processo Seletivo, o acesso ao Instituto de um candidato aos estudos de Teologia se fará normalmente por meio de Processo Seletivo. Este processo, divulgado adequadamente e com a antecedência legal, informará os requisitos legais para a inscrição e eventual matrícula.

Em linhas gerais, após a devida e adequada Inscrição, o Candidato será submetido a dois momentos do Processo Seletivo, sendo que o primeiro constará de prova escrita e o segundo, uma entrevista. A prova escrita tem por objetivo verificar os conhecimentos mínimos para uma adequada integralização do Curso de Teologia. A entrevista contempla um contato mais personalizado com o candidato.

De acordo com as normas legais vigentes, os candidatos aprovados serão elencados por ordem de nota de aprovação. Oportunamente, serão informados, por e-mail, aos mesmos as datas da matrícula e os documentos necessários para a sua realização.

TRANSFERÊNCIA

Será acolhida a transferência de estudante regular ou não-regular de outra IES congênera, quando ele cumpra as exigências para tal, previstas nas respectivas Portarias no ITESP e na legislação vigente.

O ITESP admite o estudante em regime especial, isto é, o que, devidamente matriculado em outra IES congênere, deseja cursar apenas alguns Componentes Curriculares de acordo com a sua preferência. Para tanto, seguirá as normas internas do ITESP e a legislação vigente.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

O ITESP é concebido como uma Comunidade Acadêmica formada por diversos atores nos âmbitos acadêmico e administrativo. As relações acadêmicas são pautadas pela dimensão comunitária da sociedade e da fé cristã, que é manifestada no diálogo permanente entre os protagonistas citados. Esse diálogo ocorre de diversos meios: Ouvidoria, Secretaria física e virtual, avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA-ITESP), Diretório Acadêmico, Eventos Acadêmicos e Celebrativos.

APOIO FINANCEIRO

Com vistas a atender o estudante que, em razão da sua condição financeira, tradicionalmente, seria excluído do acesso à educação superior, o Instituto disponibiliza quatro bolsas integrais para alunos regularmente matriculados no curso de Graduação em Teologia a fim de possibilitar a inclusão e a permanência desse estudante na Instituição. Para a aceitação no programa de bolsas o discente deve apresentar um pedido à secretaria acadêmica através de carta/pedido a qual será submetida à aprovação da direção do ITESP.

Os estudantes que porventura venham a ter dificuldades de pagamentos das devidas mensalidades ou taxas, são convidados a discutir a sua situação junto à Diretoria Administrativa e na medida do possível, será proposta uma solução adequada (descontos, bolsa), evitando-se ao máximo a desistência ou o trancamento da matrícula, simultaneamente, contribuindo na contenção da evasão elevada no segmento privado em vista do motivo financeiro.

Estímulos à permanência

Todo o estudante devidamente matriculado contará com o apoio da Orientação Didática no que diz respeito às suas eventuais dificuldades de aproveitamento acadêmico.

Os estudantes que porventura venham a ter dificuldades de pagamentos das devidas mensalidades ou taxas, são convidados a discutir a sua situação junto à Diretoria Administrativa e na medida do possível, será proposta uma solução adequada, evitando-se ao máximo a desistência ou o trancamento da Matrícula.

ESTÁGIO PASTORAL CURRICULAR ORIENTADO

O Estágio Pastoral Curricular Orientado integra a Matriz Curricular do curso de Teologia do ITESP e objetiva oferecer aos estudantes a oportunidade de pensar e agir de modo crítico e de colocar em prática os conhecimentos teóricos obtidos em aula, nos diversos campos da atividade pastoral, seja em termos de pesquisa, de implantação e acompanhamento de atividades, de monitoria de cursos, escola da fé etc.

As atividades do estágio devem contribuir para a formação profissional, teológica e pastoral, propiciando a complementação do ensino e aprendizagem, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de exercício prático de relacionamento humano, de aperfeiçoamento científico, cultural, teológico e pastoral. O estágio deve ser desenvolvido durante qualquer um dos oito semestres do curso de Teologia, para, no final, o estudante comprovar e entregar no mínimo duzentas e dez horas de atividades pastorais.

O estágio pode estar associado a qualquer ramo ou aspecto da atividade pastoral: saúde, catequese, direito, liturgia, monitoração de cursos de teologia etc. O discente deverá escolher uma das áreas de estudo na qual pretende desenvolver as atividades do Estágio Pastoral Curricular Orientado, em conformidade com as modalidades previstas nas Normas de Estágio Pastoral Orientado do Curso de Teologia do Instituto Teológico São Paulo.

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares integram a Matriz Curricular do curso de Teologia do ITESP. Essas atividades pedagógicas objetivam contribuir com a formação do estudante e a reconhecer suas habilidades e competências – fora do ambiente acadêmico; incluem estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, sobretudo, na relação com os diversos segmentos da sociedade. As Atividades Acadêmicas Complementares poderão incluir projetos de extensão, publicações, participação em cursos, oficinas, seminários extracurriculares, palestras, conferências, monitorias, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

A Atividade Acadêmica Complementar deve ser protocolada por meio da coordenação mediante entrega de requerimento e relatório. Ambos os documentos devem vir acompanhados de certificado ou declaração que comprove a realização da Atividade Acadêmica Complementar.

A coordenação deverá avaliar o requerimento devidamente preenchido, o relatório e o comprovante anexados, deferir e mencionar a carga horária conforme constar, após o que os documentos serão anexados ao histórico escolar. O estudante poderá fazer o requerimento protocolar em qualquer período do seu vínculo acadêmico com o Instituto Teológico São Paulo. O estudante deverá realizar e protocolar no mínimo duzentas horas referentes às Atividades Acadêmicas Complementares.

Apoio psicopedagógico à pessoa com deficiência

Todo estudante devidamente matriculado contará com o apoio da Orientação Didática no que diz respeito às suas eventuais dificuldades de aproveitamento acadêmico. Elencamos tais objetivos e ações para implementação desse apoio:

Objetivos:

- **Inclusão Ativa:** Garantir a participação plena de pessoas com deficiência em todos os aspectos do ambiente acadêmico, promovendo a inclusão em sala de aula, nos acessos administrativos e nas salas de apoio pedagógico.
- **Acessibilidade Universal:** Criar ambientes físicos e virtuais acessíveis a todos, eliminando barreiras arquitetônicas e tecnológicas, para garantir que alunos e visitantes com deficiência possam usufruir de todas as instalações do ITESP.
- **Apoio Psicopedagógico Personalizado:** Oferecer suporte individualizado para alunos com deficiência, identificando necessidades específicas e desenvolvendo estratégias personalizadas para o sucesso acadêmico.
- **Capacitação de Docentes e Equipe Administrativa:** Proporcionar treinamento contínuo para professores e funcionários administrativos, sensibilizando-os sobre as necessidades das pessoas com deficiência e promovendo práticas inclusivas em sala de aula e em atividades administrativas.

Ações:

- **Infraestrutura Física Adaptada:** Realizar avaliações e ajustes na infraestrutura do campus, garantindo rampas acessíveis, banheiros adaptados, sinalização inclusiva e mobiliário adequado.
- **Tecnologia Assistiva:** Disponibilizar tecnologias assistivas, como softwares de leitura de tela, teclados adaptados e outros dispositivos, em laboratórios, biblioteca e salas de apoio pedagógico.
- **Equipe de Apoio Psicopedagógico:** Contratar profissionais especializados em educação inclusiva para oferecer acompanhamento individual, identificando

necessidades específicas e implementando estratégias pedagógicas adaptativas, tendo em visto o Atendimento Educacional Especializado.

- **Programas de Sensibilização:** Realizar workshops e palestras regulares para docentes, funcionários e estudantes, abordando temas como inclusão, diversidade e o papel de cada um na construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo. Assim como discutir a temática, nos componentes curriculares do Curso.
- **Parcerias Externas:** Estabelecer parcerias com organizações externas especializadas em inclusão para proporcionar suporte adicional, como palestras, cursos e recursos especializados.
- **Acompanhamento Contínuo:** Implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, coletar feedback dos envolvidos e realizar ajustes conforme necessário, garantindo a melhoria contínua do suporte psicopedagógico.

A Instituição adotará uma abordagem proativa e acolhedora para identificar e acolher alunos em situação de inclusão desde o momento de sua matrícula. Inicialmente, durante o processo de inscrição, será disponibilizado um formulário específico para que os estudantes possam informar sobre necessidades de adaptações, suportes ou qualquer outra questão relacionada à inclusão. Além disso, a equipe de atendimento ao aluno do ITESP estará capacitada para identificar sinais de necessidades específicas e fornecer orientações sobre os recursos disponíveis.

Ao receber essas informações, a Instituição estabelecerá fluxos claros de encaminhamento para garantir que as demandas dos alunos em situação de inclusão sejam atendidas de maneira eficaz. A equipe responsável pela inclusão conduzirá avaliações individualizadas para compreender as necessidades específicas de cada aluno, considerando aspectos acadêmicos, físicos e emocionais. Com base nessa análise, serão implementadas adaptações pedagógicas, estruturais e tecnológicas, conforme necessário.

Para ações imediatas, a Instituição estabelecerá uma comunicação direta e empática com o aluno para discutir as medidas de apoio e adaptabilidade que serão

implementadas. Os professores e demais membros do corpo docente serão informados de maneira confidencial e orientados sobre práticas inclusivas em sala de aula.

Além disso, a Instituição promoverá ações de sensibilização para a comunidade acadêmica, visando criar um ambiente de respeito, empatia e compreensão. Eventos, palestras e workshops sobre inclusão serão organizados regularmente, incentivando a participação ativa de alunos, professores e funcionários.

A Instituição manterá uma estrutura de acompanhamento contínuo para avaliar a eficácia das medidas implementadas, ajustando-as conforme necessário. Também serão estabelecidos canais de feedback abertos para que os alunos em situação de inclusão possam expressar suas necessidades em constante evolução. Essa abordagem integrada e centrada no aluno garantirá não apenas a inclusão efetiva, mas também um ambiente educacional mais equitativo e enriquecedor para todos.

AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS

O ITESP incentiva a participação dos estudantes na forma de associação e, ao mesmo tempo, procura envolver os mesmos, por meio de apoio em Semanas Teológicas e nos momentos importantes como a abertura das atividades acadêmicas anuais, as conferências organizadas pelo ITESP e nos Congressos organizados pelo Corpo Docente, Discente ou por outras entidades.

ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Dada a natureza das atividades desenvolvidas pelos estudantes egressos, o ITESP pode acompanhá-los por meio de publicações atualizadoras de sua *Revista Espaços*, de sua página na WEB e da oferta de cursos de Especialização para os interessados. Muitos dos estudantes egressos do ITESP não permanecem em São Paulo e nem mesmo no Brasil, de tal modo que um processo de atualização não pode ser feito diretamente na instituição. O programa de Intercâmbio Cultural nacional e internacional, regulamentado

por Portaria do Conselho Superior Administrativo, apoiado pelo ITESP é um potente meio de se verificar a adequação da formação e do PPC.

O projeto didático-pedagógico do Instituto, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de acompanhamento de egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que é possível obter a dimensão dos resultados práticos de seu curso, constando o seu grau de intervenção socioprofissional. A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e dos conteúdos programáticos das disciplinas.

O plano de acompanhamento de egressos será feito por meio de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas do egresso. Assim, poderá o curso constatar a utilidade prática dos conhecimentos auferidos e sua correspondência com os atuais desafios do mercado de trabalho e da sociedade.

O plano de acompanhamento a ser discutido pela Instituição prevê consultas periódicas aos alunos egressos, a fim de investigar a aplicabilidade concreta dos conhecimentos adquiridos no curso. Com esse *feedback*, a coordenação poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos alunos egressos. O CSA já elaborou uma Portaria buscando efetivar, a partir de 2013, os procedimentos de acompanhamento dos egressos.

10. Infraestrutura

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVO-ACADÊMICA

EQUIPAMENTOS			
Local	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE Existente
SECRETARIA ACADÊMICA	Todos	Dell all in one	2
		impressora HP 2776	1
		multifuncional EPSON L1455	1
		impressora EPSON I3150	1
		Monitor FIRSTLINE	1
		Estabilizador	2
		Teclados	2
		Mouses	1
		Link Internet (banda larga)	4
		Mesinhas de apoio	2
		mesas	5
		armário de madeira	2
		arquivos de aço	2
		estantes	4
		balcão	1
		cadeiras	1
		aparelho de telefone	1
		ventilador	1
		interfone	1
		triturador de papel	2
guilhotina			
tv para monitoramento de câmeras			
descanso de pé			

Local	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE Existente
SECRETARIA ADMINISTRATIVA	Todos	Dell all in one	1
		impressora EPSON I3150	1
		Monitor	1
		Estabilizador	1
		Teclados	1
		Mouses	1
		mesas	3
		arquivos	5
		balcão	1
		cadeiras	2
		aparelho de telefone	2
		mesa de apoio	1
		gaveteiro	2
		calculadora	1
		banco de madeira	1
		ventilador	1
		prateleira	2
descanso de pé	1		

Local	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE Existente
SALA DIRETOR	Todos	Dell all in one	1
		impressora EPSON I3150	1
		Monitor	1
		Estabilizador	1
		Teclado	1
		Mouse	1
		mesa em L	1
		armário de madeira	1
		arquivos	1
		cadeiras	1
		aparelho de telefone s/fio	1
		ventilador	1
		poltronas	2

LOCAL	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE Existente
SALA DIRETOR SECRETÁRIO	Todos	Dell all in one	1
		Monitor	1
		Estabilizador	1
		Teclado	1
		Mouse	1
		mesa em L	1
		armário de madeira	1
		arquivos	1
		cadeiras	1
		aparelho de telefone s/fio	1
		ventilador	1
		poltronas	2

LOCAL	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXISTENTE
SALA DE COMUNICAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	todos	Notebook Dell Inspirion	1
		Monitor Dell	1
		Monitor Samsung	1
		CPU Dell Vostro	1
		Estabilizador	2
		Teclado	2
		Mouse	2
		Mesa	2
		cadeiras	2
		aparelho de telefone s/fio	1
		ventilador	1
		Balcão	1
		Mesa de Café	1
		Puffs	2
		Lousa branca	2
		Impressora	b1
		Câmera fotográfica	1
		Luzes	2
		Microfones	2
		Celulares	2
Lentes de câmera	1		
Escaninho	3		
bancos	2		

8.2 INFRAESTRUTURA DE APOIO

LABORATÓRIO	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE Existente
SALA DOS PROFESSORES	Todos	Comp	1
		Monitor	1
		roteador	1
		Teclado	1
		Mouse	1
		mesas	2
		Cadeiras	6
		aparelho de telefone	1
		Bebedouro	1
		Guarda volumes	1
		Poltronas	6
		Mesas de apoio	1
		Armário	1
		Bebedouro	1
		Armário de madeira	1

LOCAL	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXISTENTE
AUDITÓRIO	Todos	Mesa de som 32 canais	1
		Processador-gerenciador de sistema DBX 480	1
		Quadra compressor Behringer	1
		Equalizador digital ultracurve 8024	1
		Reverberador Yamaha REV 100	1
		Quadra Gate Drawmer 40	4
		CD player TEAC 1120	1
		Tape Deck TEAC (duplo)	4
		MD Sony	2
		Microfones SHURE SM58 LC	4
		Microfone SHURE TV 58 D	2
		Caixas PA - SV 112	2
		Caixas SUB - LA 115	1
		Caixas Retorno - Monitor	1
		Turbo Sound	1
		Caixas Side - SV 112	1
		Caixas Monitoras Cabine - SF 500	1
			6

	Potência p/ PA Hs 2,0	5
	Potência p/ Retornos Hs 900	4
	Potência p/ Sides Hs 2,0	20
	Potência p/ Sub Hs 2,0	10
	Potência p/ caxinhas da cabine - PL 200	2
	Direct Box	1
	Pedestal RMV	2
	Pedestal DEVAL mesa fixo	4
	Cabos P 10 x P 10 (10 m)	10
	Cabos XLR x XLR (10 m)	10
	Luminárias p/ mesa - gemini	10
	Mesa analógica	4
	Dimmer Box - Ditel	40
	Multicabo Mesa-Dimmer	1
	Refletor Par 64	
	Refletor PC	
	Refletor Fresnel	
	Refletor Elipsoidal	
	Garras Gom	
	Tomada de Internet (banda larga)	

LOCAL	PERÍODO LETIVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXISTENTE
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	TODOS	Terminais de acesso e consulta na biblioteca (computadores) (observação: os terminais da banda larga da Internet já existem em algumas salas	6
		Cadeiras	9
		Baias	2
		Mesas individuais	2

8.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

SALAS DE AULA PRÉDIO NOVO							
SALA	CARACTERÍSTICAS				ALUNOS/ TURMA	TURMAS/ SEMANA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	PERÍODO	ÁREA (M ²)	EXISTENTE	À CONSTRUIR			
Sala 1º ano (prédio novo, 1º a direita, nº12-13)	Manhã	98,67	Sim	Não		1	Disponível
(Sala de aula cursos a direita, nº11)	Manhã	54,21	Sim	Não		1	Disponível
Orientação pedagógica (prédio novo, direita, nº 09)	Manhã	18,99	Sim	Não		1	Disponível
(Sala de aula cursos 1º a direita, nº03)	Manhã	48,12	Sim	Não		1	Disponível
(Sala de aula cursos 1º a direita, nº04)	Manhã	48,12	Sim	Não		1	Disponível
Comunicação (prédio novo, a esquerda, nº 05)	Manhã	31,95	Sim	Não		1	Disponível
Arquivo (prédio novo, a esquerda, nº 06)	Manhã	31,95	Sim	Não		1	Disponível
Orientação pedagógica (prédio novo, a esquerda, nº 08)	Manhã	18,88	Sim	Não		1	Disponível

SALAS DE AULA PRÉDIO ANTIGO (ANDAR TÉRREO)							
SALA	CARACTERÍSTICAS				ALUNOS/ TURMA	TURMAS/ SEMANA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	PERÍODO	ÁREA (M ²)	EXISTENTE	À CONSTRUIR			
3º ano (lado esquerdo, nº 79) prédio antigo	Manhã	48,60	Sim	Não		1	Disponível
4º ano (lado esquerdo, nº 78) prédio antigo	Manhã	48,60	Sim	Não		1	Disponível
2º ano (lado direito, nº 107) prédio antigo	Manhã	48,60	Sim	Não		1	Disponível

8.4 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

OUTROS EQUIPAMENTOS	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXISTENTE
Tela de Projeção	8
TV	1
Aparelhagem de som (DA)	1
Multimídia (data show)	8
Notebook	7
Central telefônica 2 linhas	2

Panorama geral da Instituição e outras áreas

OUTRAS ÁREAS	
ÁREAS DESTINADAS PARA GABINETES DE PROFESSORES, AUDITÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS COLETIVOS	
DESCRIÇÃO	ÁREA (M²)
Sala da Diretoria	16,38
Sala de Secretaria Administrativa – Tesouraria	18,90
Sala de Secretaria Acadêmica	41,60
Banheiro secretárias	2,60
Sala de Professores	20,07
Sala computador / fichário professores	15,80
Banheiro professores	2,60
Auditório – Capacidade para 418 pessoas sentadas	424,80
2 Banheiros auditório	5,56
Hall auditório	52
Sala vip auditório (para palestristas)	13,30
Banheiro sala vip	2,50
Copa auditório - despensa	10,06
Biblioteca (sala para leitura)	97,40
Biblioteca (acervo)	48,60
Biblioteca (espaço para bibliotecária)	30
Sala de estudos nº148)	17
Copa das funcionárias nº 149	15,94
Sala de estudos nº 150)	15,94
Despensa (prédio novo, na escada entre 1º e 2º andar)	4
Capela	17,38
Circulação andar térreo com espaço para exposições/venda de livros	146
Circulação 1º andar	90
Circulação prédio novo	43
Sala para material do DA (prédio antigo, 1º andar, nº 105)	8,88
Elevador no prédio antigo (capacidade para 5 passageiros ou 375 kg / serviço em 3 andares)	
Elevador no prédio novo (capacidade para 5 passageiros ou 375 kg / serviço em 3 andares)	
1 Banheiro feminino (prédio antigo, andar térreo, lado esquerdo)	3
1 Banheiro Feminino e/ou deficiente (prédio antigo, andar térreo, lado direito)	5
1 Banheiro Masculino feminino (prédio antigo, 1º andar, lado esquerdo)	3
3 Banheiros Femininos e 1 para deficiente (prédio novo, lado esquerdo)	21,60
3 Banheiros Masculinos e 1 para deficiente (prédio novo, lado direito)	21,60
1 Banheiros Funcionárias (prédio antigo, 1º andar, lado esquerdo,	6
Estacionamento descoberto (com segurança) para 72 carros	432
Quarto/guarita próximo do portão (para o segurança)	4
Área verde	4.000

INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA

A Biblioteca Hermilo Eduardo Pretto, cujo nome lembra e homenageia um ilustre professor falecido do ITESP, conta com um acervo, no momento, de aproximadamente 17.664 registros e de cerca de 30 permutas de periódicos, entre outros materiais disponíveis aos seus usuários. O acervo da Biblioteca é aberto à consulta, entretanto, o usuário poderá consultar ou buscar o rol do material disponível nos computadores disponíveis na Biblioteca, solicitar informações pelo e-mail, telefone e, ainda, pedir auxílio às funcionárias no balcão de atendimento e realizar o acesso e a disponibilização via Internet.

BIBLIOTECA	PERÍODO LETÍVO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXISTENTE
<p>Os alunos possuem acesso direto ao acervo por meio de 7 terminais.</p> <p>Possui também mesas e salas de estudos.</p> <p>Para complementar o acervo temos a seguinte biblioteca online: biblioteca virtual dos Redentoristas (https://www.bresp.com.br/pt-br/).</p> <p>E para complementar os periódicos, o ITESP dispõe de Revista on-line disponíveis para consulta através do site, na biblioteca</p>		Comp Intel Pentium IV 524 mb ram	1
		Comp Intel Pentium 256 mb ram	1
		Comp Intel Pentium 16 mb ram (terminal de consulta)	2
		impressora HP 3636	1
		Copiadora/digitalizadora	1
		Monitor de câmats	1
		Estabilizador	3
		Nobreak	1
		Teclados	1
		Mouses	1
		Link Internet (banda larga)	1
		mesas /p copiadora	2
		Mesa para trabalhos em grupo	1
		Estação de trabalho	12
		armário de madeira	2
		balcão	1
		cadeiras	1
		aparelho de telefone	2
		Escada 5 andares	1
		Desumidificador	1
Ventiladores			
Banheiro			
Acervo de revistas			

Política de uso

A Biblioteca Hermilo Eduardo Pretto apresenta o seguinte horário de funcionamento durante o período letivo: de 2^a a 6^a feira, das 07h00 às 13h00. Esse horário vale também para solicitações de informações por telefone, reservas ou outros serviços, via Internet. A Política de uso é detalhada no Regimento Interno da Biblioteca, anexa nesse documento.

Política de atualização

O acervo é formado e renovado permanentemente a partir das bibliografias básicas e complementares estabelecidas pelos professores, juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas pelo Curso. Além dessas, o acervo conta com títulos de obras de referência, fundamentais para o referencial teórico.

9. GESTÃO FINANCEIRA

9.1 Da sustentação, manutenção e recursos

As atividades didático-pedagógicas, referentes ao ensino teológico, e realizadas pelo Instituto São Paulo de Estudos Superiores - ITESP, são sustentadas e mantidas mediante os recursos financeiros levantados pelo próprio Instituto supracitado e sua aplicação segundo a sua finalidade.

9.2 Da movimentação financeira

O movimento financeiro do Instituto, a ser apresentado à entidade mantenedora (ASPES) pela Diretoria, tendo sido aprovado pelo conselho superior:

- Compreende-se por movimento financeiro: o balanço contábil, os quadros comparativos da receita prevista e realizada e a despesa planejada e executada.
- Mensalmente o Diretor Administrativo deve apresentar à Diretoria o balancete mensal do realizado no mês anterior à data da reunião e projetar as despesas previstas segundo o disponível do Caixa.

9.3 Das taxas, emolumentos, gratificações e pagamentos de anuidade

As taxas e emolumentos ou gratificações são estabelecidas pelo Diretor Administrativo e aprovadas previamente pela Diretoria. Ao efetivar a matrícula, o estudante (ou seu tutor financeiro) compromete-se ao pagamento de anuidade fixada pelo Instituto, conforme as normas da tesouraria aprovadas pelo Conselho Superior.

9.4 Demonstrativo da sustentabilidade financeira

Itens/Exercício	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas					
Receitas Líquida	2.211,774,00	2.153.221,00	2.541,275,00	2.487.180,59	2.551.638,54
Despesas					
Despesas totais	645.069,00	713.017,00	660.123,00	616.603,00	916.106,20

Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
 C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
 Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
 Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Página: 0001
 Número livro: 0001

BALANCETE

Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
ATIVO	1.561.331,88D	9.494.989,93	9.604.255,31	1.452.066,50D
CIRCULANTE	1.389.282,29D	9.458.361,41	9.551.817,12	1.295.826,58D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	943.830,22D	7.324.402,75	7.338.691,07	929.541,90D
CAIXA GERAL	374,53D	20.695,55	19.493,63	1.576,45D
CAIXA	374,53D	20.695,55	19.493,63	1.576,45D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2,00D	5.291.891,66	5.291.891,66	2,00D
BANCO BRADESCO	2,00D	0,00	2,00	0,00
BANCO BRADESCO C/C.7481-0	0,00	83.189,40	83.188,40	1,00D
BANCO BRADESCO C/C.4950-6	0,00	5.208.702,26	5.208.701,26	1,00D
CADERNETA DE POUPANCA	8.126,34D	626,33	132,58	8.620,09D
BANCO BRADESCO	8.126,34D	626,33	132,58	8.620,09D
APLICACAO FDO A CURTO PRAZO	935.327,35D	2.011.189,21	2.027.173,20	919.343,36D
BANCO BRADESCO	935.327,35D	0,00	935.327,35	0,00
BANCO BRADESCO INVEST FACIL C/C.7481-0	0,00	22.964,04	22.865,04	99,00D
BANCO BRADESCO INVEST FACIL C/C.4950-6	0,00	933.365,89	931.057,72	2.308,17D
BANCO BRADESCO FDOS C/C.7481-0	0,00	253,75	3,50	250,25D
BANCO BRADESCO FDOS C/C.4950-6	0,00	1.054.605,53	137.919,59	916.685,94D
APLICACAO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	420.092,63D	2.090.627,08	2.164.595,77	346.123,94D
APLICACOES EM RDB/CDB	320.092,63D	2.088.634,28	2.152.292,77	256.434,14D
BANCO BRADESCO	320.092,63D	0,00	320.092,63	0,00
BANCO BRADESCO C/C.7481-0	0,00	109.677,59	19.321,76	90.355,83D
BANCO BRADESCO C/C.4950-6	0,00	1.978.956,69	1.812.878,38	166.078,31D
OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	100.000,00D	1.992,80	12.303,00	89.689,80D
BRADESCO CAP	100.000,00D	1.992,80	12.303,00	89.689,80D
ADIANTAMENTOS	6.739,44D	32.621,58	29.910,28	9.450,74D
ADIANTAMENTOS	6.739,44D	32.621,58	29.910,28	9.450,74D
ADIANTAMENTO DE FERIAS-AUXS.	6.739,44D	32.621,58	29.910,28	9.450,74D
OUTROS CREDITOS	18.620,00D	10.710,00	18.620,00	10.710,00D
OUTROS CREDITOS	18.620,00D	10.710,00	18.620,00	10.710,00D
MENSALIDADES A RECEBER 2021	18.620,00D	0,00	18.620,00	0,00
MENSALIDADES A RECEBER 2022	0,00	10.710,00	0,00	10.710,00D
NÃO CIRCULANTE	172.049,59D	36.628,52	52.438,19	156.239,92D
IMOBILIZADO	172.049,59D	36.628,52	52.438,19	156.239,92D
BENS MOVEIS	956.679,17D	36.628,52	0,00	993.307,69D
MOVEIS E UTENSILIOS DIVERSOS	11.626,17D	0,00	0,00	11.626,17D
MOVEIS E UTENSILIOS DOMESTICOS	5.926,20D	0,00	0,00	5.926,20D
MOVEIS E UTENSILIOS ESCOLARES	146.494,82D	0,00	0,00	146.494,82D
MOVEIS UTENSILIOS ESCRITORIO	69.098,03D	0,00	0,00	69.098,03D
APARELHOS E INSTR.MUSICAIS	8.194,40D	0,00	0,00	8.194,40D
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	45.195,00D	10.913,87	0,00	56.108,87D
BIBLIOTECA	465.634,48D	6.105,58	0,00	471.740,06D
COMPUTADORES E IMPRESSORAS	141.575,99D	17.311,96	0,00	158.887,95D
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	26.426,80D	2.297,11	0,00	28.723,91D
INSTALACOES E BENEFITORIAS	36.507,58D	0,00	0,00	36.507,58D
(-) DEPRECIACOES	784.629,58C	0,00	52.438,19	837.067,77C
S/MOVEIS E UTENS.DIVERSOS	10.693,47C	0,00	410,84	11.104,31C
S/MOVEIS E UTENS.DOMESTICOS	3.189,78C	0,00	430,80	3.620,58C
S/MOVEIS E UTENS.ESCOLARES	146.494,82C	0,00	0,00	146.494,82C
S/MOVEIS E UTENS.DE ESCRITORIO	25.667,43C	0,00	5.686,34	31.353,77C
S/APARELHOS E INSTR.MUSICAIS	4.945,13C	0,00	739,56	5.684,69C
S/MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	38.610,99C	0,00	3.650,91	42.261,90C
S/BIBLIOTECA	385.187,32C	0,00	30.398,22	415.585,54C
S/COMPUTADORES.MONT.IMPRESSORA	124.888,79C	0,00	5.970,35	130.859,14C
S/EQUIPAMENTOS INFORMATICA	8.444,27C	0,00	5.151,17	13.595,44C
S/INSTALACOES E BENEFITORIAS	36.507,58C	0,00	0,00	36.507,58C



Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Página: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
PASSIVO	1.561.331,88C	1.316.596,20	1.207.330,82	1.452.066,50C
CIRCULANTE	91.542,37C	722.275,56	736.490,66	105.757,47C
OBRIGACOES	39.014,50C	580.405,36	584.431,80	43.040,94C
OBRIGACOES SOCIAIS	34.484,53C	468.413,04	473.323,65	39.395,14C
INSS A RECOLHER	21.496,28C	309.458,53	311.786,65	23.824,40C
FGTS A RECOLHER	7.181,39C	108.541,53	109.510,93	8.150,79C
PIS A RECOLHER COD.8301	843,77C	8.567,89	8.720,59	996,47C
IRRF A RECOLHER COD.0561	4.907,54C	40.450,73	41.594,51	6.051,32C
IRRF A RECOLHER COD.0588	0,00	400,68	470,23	69,55C
MENSALIDADE/ANUIDADE SINDICAL	40,80C	770,32	1.013,64	284,12C
CSL PIS E COFINS/COD.REC.5952	14,75C	223,36	227,10	18,49C
OBRIGACOES FISCAIS	129,96C	1.536,86	1.484,37	77,47C
ISS A RECOLHER	129,96C	1.536,86	1.484,37	77,47C
CONTAS/FORNECEDORES A PAGAR	4.400,01C	110.455,46	109.623,78	3.568,33C
CONTAS A PAGAR	1.536,71C	70.617,52	69.745,94	665,13C
CARTAO DE CREDITO	2.863,30C	39.837,94	39.877,84	2.903,20C
PROVISOES	51.087,87C	133.815,20	145.158,86	62.431,53C
PROVISOES PARA SALARIOS	38.411,83C	102.426,43	110.955,60	46.941,00C
PROVISAO P/FERIAS-PROFESSORES	15.670,47C	58.488,01	58.247,61	15.430,07C
PROVISAO P/FERIAS-AUXILIARES	22.741,36C	43.938,42	52.707,99	31.510,93C
PROVISAO P/ENCARGOS E OUTROS	12.676,04C	31.388,77	34.203,26	15.490,53C
PROV.INSS S/FERIAS PROFESSORES	3.917,70C	13.751,16	13.690,98	3.857,52C
PROV.INSS S/FERIAS-AUXILIARES	5.685,37C	10.028,22	12.220,60	7.877,75C
PROV.FGTS S/FERIAS-PROFESSORES	1.253,68C	4.400,38	4.381,10	1.234,40C
PROV.FGTS S/FERIAS-AUXILIARES	1.819,29C	3.209,01	3.910,58	2.520,86C
RECEITAS ANTECIPADAS	1.440,00C	8.055,00	6.900,00	285,00C
RECEITAS ANTECIPADAS	1.440,00C	8.055,00	6.900,00	285,00C
MENSALIDADE ANTECIPADAS	1.440,00C	8.055,00	6.900,00	285,00C
PATRIMONIO LIQUIDO	1.469.789,51C	594.320,64	470.840,16	1.346.309,03C
PATRIMONIO LIQUIDO	998.949,35C	0,00	470.840,16	1.469.789,51C
PATRIMONIAL SOCIAL	998.949,35C	0,00	470.840,16	1.469.789,51C
PATRIMONIO SOCIAL	998.949,35C	0,00	470.840,16	1.469.789,51C
RESULTADO DO EXERCICIO	470.840,16C	594.320,64	0,00	123.480,48D
RESULTADO DO PERÍODO	470.840,16C	594.320,64	0,00	123.480,48D
SUPERAVIT DO PERÍODO	470.840,16C	470.840,16	0,00	0,00
DEFICIT DO PERÍODO	0,00	123.480,48	0,00	123.480,48D

MARLOS AURELIO DA SILVA
PRESIDENTE
CPF: 205.406.498-75

LEONEL ANTONIO BARBOSA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
CPF: 895.764.548-91

Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
 C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
 Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
 Balanço encerrado em: 31/12/2022

Folha: 0001

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2022	2021
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO	1.452.066,50D	1.561.331,88D
CIRCULANTE	1.295.826,58D	1.389.282,29D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	929.541,90D	943.830,22D
CAIXA GERAL	1.576,45D	374,53D
CAIXA	1.576,45D	374,53D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2,00D	2,00D
BANCO BRADESCO	0,00	2,00D
BANCO BRADESCO C/C.7481-0	1,00D	0,00
BANCO BRADESCO C/C.4950-6	1,00D	0,00
CADERNETA DE POUPANCA	8.620,09D	8.126,34D
BANCO BRADESCO	8.620,09D	8.126,34D
APLICACAO FDO A CURTO PRAZO	919.343,36D	935.327,35D
BANCO BRADESCO	0,00	935.327,35D
BANCO BRADESCO INVEST FACIL C/C.7481-0	99,00D	0,00
BANCO BRADESCO INVEST FACIL C/C.4950-6	2.308,17D	0,00
BANCO BRADESCO FDOS C/C.7481-0	250,25D	0,00
BANCO BRADESCO FDOS C/C.4950-6	916.685,94D	0,00
APLICACAO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	346.123,94D	420.092,63D
APLICACOES EM RDB/CDB	256.434,14D	320.092,63D
BANCO BRADESCO	0,00	320.092,63D
BANCO BRADESCO C/C.7481-0	90.355,83D	0,00
BANCO BRADESCO C/C.4950-6	166.078,31D	0,00
OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	89.689,80D	100.000,00D
BRADESCO CAP	89.689,80D	100.000,00D
ADIANTAMENTOS	9.450,74D	6.739,44D
ADIANTAMENTOS	9.450,74D	6.739,44D
ADIANTAMENTO DE FERIAS-AUXS.	9.450,74D	6.739,44D
OUTROS CREDITOS	10.710,00D	18.620,00D
OUTROS CREDITOS	10.710,00D	18.620,00D
MENSALIDADES A RECEBER 2021	0,00	18.620,00D
MENSALIDADES A RECEBER 2022	10.710,00D	0,00
NÃO CIRCULANTE	156.239,92D	172.049,59D
IMOBILIZADO	156.239,92D	172.049,59D
BENS MOVEIS	993.307,69D	956.679,17D
MOVEIS E UTENSILIOS DIVERSOS	11.626,17D	11.626,17D
MOVEIS E UTENSILIOS DOMESTICOS	5.926,20D	5.926,20D
MOVEIS E UTENSILIOS ESCOLARES	146.494,82D	146.494,82D
MOVEIS UTENSILIOS ESCRITORIO	69.098,03D	69.098,03D
APARELHOS E INSTR.MUSICAIS	8.194,40D	8.194,40D
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	56.108,87D	45.195,00D
BIBLIOTECA	471.740,06D	465.634,48D
COMPUTADORES E IMPRESSORAS	158.887,65D	141.575,69D
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	28.723,91D	26.426,80D
INSTALACOES E BENFEITORIAS	36.507,58D	36.507,58D
(-) DEPRECIACOES	837.067,77C	784.629,58C
S/MOVEIS E UTENS.DIVERSOS	11.104,31C	10.693,47C
S/MOVEIS E UTENS.DOMESTICOS	3.620,58C	3.189,78C
S/MOVEIS E UTENS.ESCOLARES	146.494,82C	146.494,82C
S/MOVEIS E UTENS.DE ESCRITORIO	31.353,77C	25.667,43C
S/APARELHOS E INSTR.MUSICAIS	5.684,69C	4.945,13C
S/MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	42.261,90C	38.610,99C
S/BIBLIOTECA	415.585,54C	385.187,32C
S/COMPUTADORES.MONT.IMPRESSORA	130.859,14C	124.888,79C
S/EQUIPAMENTOS INFORMATICA	13.595,44C	8.444,27C
S/INSTALACOES E BENFEITORIAS	36.507,58C	36.507,58C

MARLOS AURELIO DA SILVA
 PRESIDENTE
 CPF: 205.408.498-75

LEONEL ANTONIO BARBOSA
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
 CPF: 895.764.548-91



Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
 C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
 Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
 Balanço encerrado em: 31/12/2022

Folha: 0002

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2022	2021
	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO	1.452.066,50C	1.561.331,88C
CIRCULANTE	105.757,47C	91.542,37C
OBRIGACOES	43.040,94C	39.014,50C
OBRIGACOES SOCIAIS	39.395,14C	34.484,53C
INSS A RECOLHER	23.824,40C	21.496,28C
FGTS A RECOLHER	8.150,79C	7.181,39C
PIS A RECOLHER COD.8301	996,47C	843,77C
JRRF A RECOLHER COD.0561	6.051,32C	4.907,54C
JRRF A RECOLHER COD.0588	69,55C	0,00
MENSALIDADE/ANUIDADE SINDICAL	284,12C	40,80C
CSL PIS E COFINS/COD.REC.5952	18,49C	14,75C
OBRIGACOES FISCAIS	77,47C	129,96C
ISS A RECOLHER	77,47C	129,96C
CONTAS/FORNECEDORES A PAGAR	3.568,33C	4.400,01C
CONTAS A PAGAR	665,13C	1.536,71C
CARTAO DE CREDITO	2.903,20C	2.863,30C
PROVISOES	62.431,53C	51.087,87C
PROVISOES PARA SALARIOS	46.941,00C	38.411,83C
PROVISAO P/FERIAS-PROFESSORES	15.430,07C	15.670,47C
PROVISAO P/FERIAS-AUXILIARES	31.510,93C	22.741,36C
PROVISAO P/ENCARGOS E OUTROS	15.490,53C	12.676,04C
PROV.INSS S/FERIAS PROFESSORES	3.857,52C	3.917,70C
PROV.INSS S/FERIAS-AUXILIARES	7.877,75C	5.685,37C
PROV.FGTS S/FERIAS=PROFESSORES	1.234,40C	1.253,68C
PROV.FGTS S/FERIAS-AUXILIARES	2.520,86C	1.819,29C
RECEITAS ANTECIPADAS	285,00C	1.440,00C
RECEITAS ANTECIPADAS	285,00C	1.440,00C
MENSALIDADE ANTECIPADAS	285,00C	1.440,00C
PATRIMONIO LIQUIDO	1.346.309,03C	1.469.789,51C
PATRIMONIO LIQUIDO	1.469.789,51C	998.949,35C
PATRIMONIAL SOCIAL	1.469.789,51C	998.949,35C
PATRIMONIO SOCIAL	1.469.789,51C	998.949,35C
RESULTADO DO EXERCICIO	123.480,48D	470.840,16C
RESULTADO DO PERÍODO	123.480,48D	470.840,16C
SUPERAVIT DO PERÍODO	0,00	470.840,16C
DEFICIT DO PERÍODO	123.480,48D	0,00

MARLOS AURELIO DA SILVA
 PRESIDENTE
 CPF: 205.400.498-75

LEONEL ANTONIO BARBOSA
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
 CPF: 895.764.548-91

Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
 C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
 Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
 Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0001
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022

Descrição	2022	2021
RECEITAS BRUTA	840.689,58	2.639.723,55
COM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
SEM RESTRIÇÃO	840.689,58	2.639.723,55
RECEITAS NA VENDA DE SERVIÇO E PRODUTOS	3.748,00	5.587,39
TAXA DE USO DE LIVROS	1.080,00	0,00
TESTES/EXAMES/SECRETARIA	2.668,00	5.587,39
MENSALIDADES ESCOLARES	47.892,00	1.802.800,00
ANUIDADES DE ALUNOS	0,00	1.759.590,00
CURSO EXTRA CURRICULARES.	47.892,00	43.210,00
DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PESSOA JURIDICA	640.000,00	790.240,00
CONTRIB.DE PESSOAS JURIDICAS	640.000,00	790.240,00
RECEITAS FINANCEIRAS	149.049,58	41.096,16
REND.S/APLICACOES RENDAS FIXAS	148.210,79	38.777,40
JUROS E DESCONTOS ATIVOS	838,79	2.318,76
DEDUÇÕES DA RECEITA	(129.768,00)	(152.542,96)
BOLSAS ESCOLARES ASSISTÊNCIAIS	(56.160,00)	(152.542,96)
BOLSAS CONCEDIDAS C/100%	(56.160,00)	0,00
EDUCACAO - GRATUIDADES	0,00	(152.542,96)
DEVOLUÇÕES/DESCONTOS INCONDICIONAIS	(73.608,00)	0,00
(-) DESCONTOS INSTITUCIONAIS	(73.608,00)	0,00
RECEITA LÍQUIDA	710.921,58	2.487.180,59
CUSTOS	(1.755.735,86)	(1.409.797,44)
CUSTO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS	(1.754.735,86)	(1.407.877,44)
ORDENADOS DOS PROFESSORES	(409.189,14)	(374.340,51)
FÉRIAS DOS PROFESSORES	(36.453,14)	(25.714,67)
DECIMO TERCEIRO SALARIO-PROFS.	(39.677,17)	(32.233,84)
INDENIZACAO/AVISO PREVIO-PROFS	(34.176,91)	(12.835,72)
GRATIFICACAO A EMPREGADOS	(8.920,00)	0,00
ASSIST.MED.E ODONTOLOGICA	(29.446,28)	(140.239,94)
UNIFORMES EMPREGADOS	(149,08)	(3.245,94)
ABONO ESPECIAL	0,00	(10.428,35)
INDENIZACOES TRABALHISTAS	0,00	(15.436,51)
PROV.P/FÉRIAS-PROFESSORES	(12.472,65)	(12.673,45)
PROV.P/INSS S/FÉRIAS-PROFS.	(3.118,09)	(3.168,40)
PROV.P/FGTS S/FÉRIAS-PROFS.	(997,76)	(1.013,90)
SERV.DE TERCEIROS-PES.FISICA	(64.850,30)	(56.421,37)
SERV.DE TERCEIROS-PES.JURIDICA	(157.784,86)	(98.225,12)
SERVICOS MEDICOS-PES.JURIDICA	(4.848,39)	(3.991,40)
AUDITORIA EXT.E CONSULTORIA	(10.703,64)	(9.982,79)
HONORARIOS DE INFORMATICA	(48.482,10)	(75.519,00)
INSS COTA PATRONAL	(111.359,12)	(100.535,75)
FDO.GAR.P/TEMPO SERVICO-FGTS	(39.127,07)	(35.688,32)
F.G.T.S. - RCT	(46.609,03)	(34.644,17)
PROGRAMA INTEGR.SOCIAL - PIS	(5.070,07)	(4.780,07)
SFG.ACID.TRABALHO SAT -	(2.524,51)	(2.237,47)
INSS TERCEIROS	(22.721,43)	(20.137,88)
IMPRS.MAT.FESCR.F EXPEDIENTE	(22.946,90)	(11.616,65)
MATERIAIS DE INFORMATICA	(2.092,24)	(729,71)
FEDLRAL	(381,91)	(159,36)
MUNICIPAL	(955,49)	(706,75)
I.O.F.	(36,44)	0,00
IMPOSTO S/SERV.Q/NATUREZA-ISS	0,00	(343,26)
IRRF S/APLICACOES - RENDA FIXA	(24.967,93)	(6.854,56)
MULTAS P/INFRACOES FISCAIS	(91,01)	0,00
DISPENSAS LLGAIIS E DOCUMENTACAO	(4.259,40)	(9.392,58)
IMPOSTOS E TAXAS	(16,00)	0,00
LEGAIIS E ADVOCATCIAS	0,00	(500,00)

Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0002
Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022

Descrição	2022	2021
CUSTO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS	(1.754.735,86)	(1.407.877,44)
JUROS E DESCONTOS PASSIVOS	(3,77)	0,00
ALUGUÍIS PASSIVOS	(456.000,00)	(235.000,00)
TELEFONE	(5.768,98)	(3.701,08)
DESPESAS POSTAIS	(2.115,85)	(373,95)
JORNAIS, REVISTAS E LIVROS	(14.349,70)	(5.884,34)
ATIVIDADES RELIGIOSAS	(103,25)	0,00
PROV. P/CONTINGÊNCIAS	(84,00)	0,00
ALIM. E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	(26.399,07)	(4.619,20)
LANCHES E REFEIÇÕES	(420,40)	(288,15)
ROUPAS E AVIAMENTOS	(30.419,20)	(500,00)
MEDICAMENTOS E HOSPITALIZAÇÃO	(100,97)	0,00
GÁS DE COZINHA	(1.585,00)	(2.283,90)
FRETES E CARRETOS	(2.264,45)	(73,13)
UTENSÍLIOS DIVERSOS	(2.853,91)	(705,62)
CONSERV. E REPAROS DE IMÓVEIS	(24.014,47)	(1.483,10)
CONSERV. REPAROS MOV. E UTENSÍLIOS	(795,00)	(1.227,85)
CONSERV. DE MAQ. E EQUIPAMENTOS	(503,50)	(1.257,00)
MATERIAL DE LIMPEZA	(12.824,99)	(4.694,70)
DESPESAS C/HORTAS E JARDINS	(1.175,25)	(375,00)
VIAGENS, ESTÁDIAS E CONDUÇÕES	(2.432,82)	(2.189,37)
CURSOS	(511,00)	(21.315,00)
DESPESAS PESSOAIS	(129,46)	0,00
DESPESA C/CULIO	(35,70)	0,00
PROGR. ESPECÍAS E ATLÉTICOS	(380,70)	0,00
INTERNET E TV A CABO	(13.753,26)	(9.722,71)
RENTES DE PEQUENO VALOR	(2.620,74)	(533,41)
DESPESAS BANCÁRIAS	(8.567,13)	(7.815,39)
IOF	(60,87)	(35,59)
JUROS E DESCS. PASSIVOS	(24,36)	(1,51)
CUSTOS ASSISTÊNCIAIS	(1.000,00)	(1.920,00)
DOAÇÃO EM DINHEIRO	(1.000,00)	(1.920,00)
SUPERÁVIT BRUTO	(1.044.814,28)	1.077.383,15
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(916.106,20)	(606.830,00)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(916.106,20)	(606.830,00)
SALÁRIOS E ENCARGOS	(806.900,50)	(543.502,43)
ORDENADOS	(322.825,06)	(245.407,53)
DECÍMO TERCEIRO SALÁRIO	(29.156,58)	(21.673,51)
FÉRIAS	(20.848,22)	(12.462,86)
ASSIST. MED. E ODONTOLÓGICA	(131.956,55)	0,00
VAL. TRANSPORTE	(2.049,95)	(460,08)
UNIFORMES A EMPREGADOS	(350,00)	0,00
VAL. REFECÇÃO	(142.345,44)	(133.267,20)
ABONO ESPECIAL	0,00	(10.726,36)
HORAS EXTRAS	(6.830,59)	0,00
PROVISÃO PARA FÉRIAS	(17.831,63)	(11.918,18)
PROVISÃO P/INSS S/FÉRIAS	(4.457,90)	(2.979,57)
PROVISÃO P/FGTS S/FÉRIAS	(1.426,52)	(953,45)
INSS COTA PATRONAL	(70.931,36)	(58.442,37)
FDO. GAR. P/TEMPO SERVIÇO-FGTS	(33.987,85)	(28.227,38)
PROGRAMA DE INTEGR. SOCIAL-PIS	(3.650,52)	(2.576,53)
SEG. ACID. TRABALHO-SAT	(1.825,20)	(1.440,70)
INSS TERCEIROS	(16.427,13)	(12.966,71)
IMPOSTOS E TAXAS	(321,12)	(210,00)
TAXAS SINDICAIS	(321,12)	(210,00)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(54.567,14)	(5.197,84)
SERV. DE TERCEIROS-PES. JURÍDICA	(54.567,14)	(5.197,84)
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(52.438,19)	(57.919,73)
DEPRECIACÃO DO ATIVO	(52.438,19)	(57.919,73)
DEMAIS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.879,25)	0,00
SELGROS	(1.377,00)	0,00
DESPESAS C/CARTÃO DE CRÉDITO	(502,25)	0,00

Handwritten signature

Handwritten mark



Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
 C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
 Endereço: Rua DR MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
 Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0003
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022

Descrição	2022	2021
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	(1.960.920,48)	470.553,15
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	0,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	287,01
OUTRAS RECEITAS	0,00	287,01
UTILIDADES A EMPREGADOS	0,00	287,01
RESULTADO DO PERÍODO	(1.960.920,48)	470.840,16
DEFICIT DO PERÍODO	(1.960.920,48)	470.840,16

MARLOS AURELIO DA SILVA
 PRESIDENTE
 CPF: 205.400.498-75

LEONEL ANTONIO BARBOSA
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
 CPF: 895.764.548-91

Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
 C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
 Endereço: Rua DR. MARIO VICENTE, 1108, IPIRANGA, SAO PAULO/SP, CEP 04270-001
 Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0001
 Número livro: 0001

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	PATRIMONIO	RESULTADO	Total
	SOCIAL	DO PERÍODO	
Saldo em 31/12/2021	998.949,35	470.840,16	1.469.789,51
Incorporação no Patrimônio Social	470.840,16	-594.320,64	-123.480,48
Saldo em 31/12/2022	1.469.789,51	-123.480,48	1.346.309,03

MARLOS AURELIO DA SILVA
 PRESIDENTE
 CPF: 205.400.498-75

LEONEL ANTONIO BARBOSA
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
 CPF: 895.764.548-91




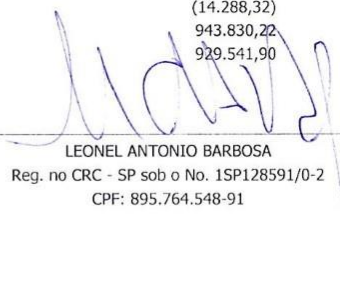
Empresa: ASSOCIACAO SAO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES
C.N.P.J.: 04.228.223/0001-61
Período: 01/01/2022 - 31/12/2022

Folha: 0001
Número livro: 0001

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022**

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	(123.480,48)	470.840,16
Depreciação e amortização	52.438,19	57.919,73
Direito de férias adquirido e encargos sociais	11.343,66	5.009,59
Perdas estimadas para créditos liquidação duvidosa	(10.710,00)	0,00
SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	(70.408,63)	533.769,48
(Aumento) Redução em mensalidade a receber	18.620,00	(17.340,00)
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	73.968,69	442.448,42
(Aumento) Redução em adiantamentos	(2.711,30)	(274,44)
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	19.468,76	958.603,46
Aumento (Redução) em Obrigações trabalhistas e encargos	4.910,61	(1.368,90)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	24.379,37	957.234,56
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	24.379,37	957.234,56
Aumento (Redução) em fornecedores	(831,68)	3.336,71
Aumento (Redução) em receitas antecipadas	(1.155,00)	1.440,00
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	(52,49)	(14,90)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.340,20	961.996,37
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de imobilizado	(36.628,52)	(30.459,33)
Redução nas Disponibilidades	(14.288,32)	931.537,04
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	943.830,22	12.293,18
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	929.541,90	943.830,22


MARCOS AURELIO DA SILVA
PRESIDENTE
CPF: 205.400.498-75


LEONEL ANTONIO BARBOSA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
CPF: 895.764.548-91

Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação São Paulo de Estudos Superiores é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos e/ou econômicos, formada por associados, de caráter, educacional e cultural e tem por finalidade:

- a) O estudo das ciências teológicas e da religião, bem como a pesquisa nas respectivas ciências e afins;
- b) A promoção humana e a capacitação de pessoas em caráter pessoal, profissional e espiritual, formando diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade;
- c) A promoção de cursos e seminários e atividades afins, bem como o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica;
- d) O fomento, a divulgação e o intercâmbio de estudos teológicos e afins, através dos diversos meios;
- e) O estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; e
- f) Promover extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica gerada na instituição.

No exercício de suas finalidades institucionais, a Associação não faz e não fará qualquer distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, idade, credo religioso e político, condição social em restrita observância às normas legais atinentes.

Visando o desenvolvimento de suas atividades estatutárias, poderá a Associação firmar contratos e convênios com outras entidades congêneres e afins, nacionais e internacionais, inclusive dentro de suas especialidades e possibilidades, que visem principalmente a educação, o desenvolvimento cultural e científico, mesmo que pertençam a outras pessoas, físicas ou jurídicas, inclusive aos poderes públicos, participando, se for o caso, com a cessão de recursos humanos, materiais e financeiros.

Foi fundada em 31 de outubro de 2.000, por desmembramento da Congregação do Santíssimo Redentor, da Pia Sociedade dos Missionários de



Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022

Valores Expressos em R\$ 1

São Carlos e da Associação Propagadora SOVERDI, e está devidamente registrada nos órgãos competentes.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem, além das disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As alterações trazidas pela Lei número 11.638/07 e pela Lei número 11.941/09 à Lei número 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável.

Foi adotada, também, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.409/2.012, que se refere à ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de Lucros, a qual trata em específico dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais políticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:

a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras com vencimento de até 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, as quais não superam os respectivos valores de mercado.

b) Mensalidades a receber

As mensalidades a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços educacionais da Entidade. Os valores foram registrados com base no contrato e deduzidos, quando for o caso, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa.

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos e é elaborado com base na experiência de inadimplência ocorrida no passado.



Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31
de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

c) Adiantamentos

Registrado os adiantamentos de férias a colaboradores que serão descontados em folha de pagamento de exercício subsequente.

d) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo histórico, ajustado por depreciações a partir do momento em que estão disponíveis para uso. As depreciações foram calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, por espécie de bens, como segue:

Móveis e utensílios	10% a.a.
Aparelhos e instrumentos musicais	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Biblioteca	10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a.a.

e) Passivo Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço.

f) Direito de férias adquirido e encargos sociais

Foram constituídos com base no regime de competência, observando as férias transcorridas e ainda não gozadas, num montante julgado suficiente para cobertura das obrigações com férias dos seus funcionários, apropriadas até a data de encerramento do balanço.

Foram calculadas partindo do número de dias de férias, convertidos para valor em moeda pelo salário atual de cada funcionário, acrescido dos encargos mais um terço constitucional, conforme legislação trabalhista em vigor.

g) Apuração do resultado

As receitas, custos e as despesas estão reconhecidas pelo regime de competência e referem-se aos gastos necessários para a manutenção das atividades da Associação.



Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do caixa e equivalente de caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com disponibilidade de até 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor. Está distribuído da seguinte forma:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Caixa	1.576	375
Bancos	2	2
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.274.088	1.363.546
Total	1.287.762	1.363.923

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado. Correspondem, preponderantemente, a investimentos de renda fixa e CDB.

NOTA 5. MENSALIDADES A RECEBER

Na conta mensalidades a receber, estão reconhecidos os valores em aberto referente à prestação de serviços educacionais e quando necessário, o reconhecimento das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) sobre esses valores.

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Mensalidade exercício 2022	10.710	0
Mensalidade exercício 2021		18.620
Total	10.710	18.620

NOTA 6. ADIANTAMENTOS

Estão classificados os valores adiantados a colaboradores que serão baixados em exercício subsequente com o devido documento. A composição da conta discrimina-se da seguinte forma:




Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Adiantamento de salários	0	0
Adiantamento de férias	9.451	6.739
Adiantamento a fornecedores	0	0
Total	9.451	6.739

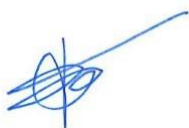
NOTA 7. IMOBILIZADO

Está representado pelos valores originais, deduzidos da depreciação acumulada. A movimentação no período de 2021 no grupo de imobilizado segue abaixo:

Conta	Valores R\$ 1				2.022
	2.021	Adições	Baixas	Depreciação	
Móveis e utensílios	233.146				233.146
Aparelhos e instrumentos musicais	8.194				8.194
Máquinas e equipamentos	45.195	10.914			56.109
Biblioteca	465.635	6.106			471.741
Equipamentos de informática	168.002	19.609			187.611
Instalações e benfeitorias	36.508				36.508
(-) Deprec. Móveis e utensílios	(186.045)			(192.573)	(192.573)
(-) Deprec. Aparelhos e instrumentos musicais	(4.946)			(5.685)	(5.685)
(-) Deprec. Máquinas e equipamentos	(38.611)			(42.262)	(42.262)
(-) Deprec. Biblioteca	(385.187)			(415.586)	(415.586)
(-) Deprec. Equipamentos de informática	(133.333)			(144.455)	(144.455)
(-) Deprec. Instalações e benfeitorias	(36.508)			(36.508)	(36.508)
Total	172.050		0	(837.069)	156.240

NOTA 8. SEGUROS

A Entidade, a seu critério, não procede à contratação de seguros para a cobertura do seu ativo imobilizado.




Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 9. ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Composto por valores de impostos e contribuições a recolher sobre a folha de pagamento e está demonstrada da seguinte forma:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
INSS a recolher	23.824	21.496
FGTS a recolher	8.151	7.181
PIS a recolher cód. 8301	996	844
IRRF a recolher cód. 0561	6051	4.908
IRRF a recolher PJ	0	0
IRRF a recolher cód.588	70	0
Mensalidade/anuidade sindical	284	41
PIS/COFINS/CSLL cód. 5952	18	15
Total	39.394	34.485

NOTA 10. CONTAS A PAGAR

A composição das contas a pagar discrimina-se da seguinte forma:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Contas a pagar	3.568	4.400
Total	3.568	4.400

NOTA 11. DIREITO DE FÉRIAS ADQUIRIDO E ENCARGOS SOCIAIS

A composição do direito de férias adquirido e encargos sociais está registrado da seguinte forma:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Férias - professores	15.430	15.671
Férias - auxiliares	31.511	22.741
INSS s./férias - professores	3.858	3.918
INSS s./férias - auxiliares	7.878	5.685
FGTS s./férias - professores	1.234	1.254
FGTS s./férias - auxiliares	2.520	1.819
Total	62.431	51.088

Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Está composto pelos resultados acumulados ao longo dos períodos anteriores, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção dos objetivos sociais da entidade, seja na ampliação e manutenção de suas instalações ou na prestação de seus serviços.

A Associação não remunera sob qualquer forma, título ou pretexto, bem como não concede qualquer vantagem ou benefícios aos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

NOTA 13. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida está representada pelas mensalidades recebidas referente à prestação de serviço educacional e deduzidas dos descontos incondicionais. Também estão as contribuições e doações recebidas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Receita Bruta	2.471.628	2.598.628
Serviços educacionais	1.837.440	1.808.388
Contribuições e donativos	640.000	790.240
Deduções da Receita	(73.608)	(152.543)
(-) Descontos incondicionais	(73.608)	(152.543)
Receita Líquida	2.390.722	2.446.085

NOTA 14. CUSTOS DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Gastos realizados para obtenção de receita na atividade educacional. A composição da conta "custos dos serviços educacionais" está composto da seguinte forma:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Salários e ordenados professores	(558.012)	(614.475)
Serviços de terceiros	(286.669)	(244.140)
Encargos sociais	(227.411)	(214.879)
Materiais	(25.039)	(12.346)
Impostos, taxas e contribuições	(30.712)	(17.957)
Custos administrativos	(601.652)	(296.228)
Total	(1.729.495)	(1.400.025)

Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022

Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Gastos realizados para a manutenção e funcionamento da parte administrativa que não está ligado diretamente a atividade educacional da entidade. Estão registrados na contabilidade, de acordo com o regime de competência. A composição da conta "despesas gerais e administrativas" está composto da seguinte forma:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
Salários e ordenados administração	(717.717)	(543.503)
Serviços de terceiros	(54.567)	(5.198)
Impostos, taxas e contribuições	(321)	(210)
Assistência social	(1000)	(1920)
Depreciações	(52.438)	(57.920)
Total	(826.043)	(608.751)

NOTA 16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Entidade cumpriu sua obrigação perante o INSS – cota patronal, RAT, e INSS terceiros conforme demonstrado abaixo:

Conta	Valores R\$ 1	
	2.022	2.021
INSS cota patronal	182.290	158.978
RAT/SAT	4.350	3.678
INSS terceiros	39.149	33.105
Total Encargos	225.789	195.761

NOTA 17. EVENTO SUBSEQUENTE

Pandemia Covid-19 – A rápida e repentina propagação do coronavírus que se instaurou no início de 2020, obrigou empresas de diversos setores da economia a se adaptarem ou paralisarem suas operações. A Entidade não sofreu impactos relevantes no exercício de 2022.




Associação São Paulo de Estudos Superiores
Cnpj nº 04.228.223/0001-61
São Paulo - SP
Notas explicativas às demonstrações contábeis do período findo em 31
de dezembro de 2022

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022
Valores Expressos em R\$ 1

NOTA 18. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A diretoria da Entidade, autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 27 de março de 2.023.



LEONEL ANTONIO BARBOSA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP128591/0-2
CPF: 895.764.548-91



MARLOS AURELIO DA SILVA
CPF: 205.400.498-75
PRESIDENTE

ACESSIBILIDADE

Garantir o acesso e a permanência das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Ensino Superior é uma das metas do Instituto. A Instituição reconhece que o paradigma da inclusão compreende as dimensões social e acadêmica. Socialmente, possibilita uma nova visão da realidade, na qual a diversidade é valorizada e a diferença é respeitada. Academicamente, constrói-se um horizonte educacional flexível e propício à inovação em vivências personalizadas do aprender a aprender, em que não se limita a auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na Instituição, mas apoiar a todos: professores, estudantes, equipe técnico-administrativo - como comunidade aprendente.

Nesta veia inclusiva, o Instituto assume o compromisso de promover a inclusão e a acessibilidade em seu ambiente acadêmico. Preocupados com a inclusão de todos, em termos de acessibilidade arquitetônica, o prédio que aloca o ITESP dispõe de elevadores, rampa de acessibilidade e banheiros para pessoas em situação de inclusão. O plano a seguir compreende medidas específicas para romper barreiras arquitetônicas ao longo dos próximos cinco anos.

Retirada de Pequenos Degraus e Construção de Rampas:

- Remoção de pequenos degraus em áreas comuns.
- Construção de rampas de acesso em pontos estratégicos do campus.

Adaptação de Sanitários e Portas:

- Adaptação de sanitários para garantir acessibilidade.
- Instalação de portas com largura adequada em locais de grande circulação.

Instalação de Piso Tátil:

- Implementação de piso tátil em corredores e áreas externas.

Ações Transversais:

- Realização de campanhas de conscientização para a comunidade acadêmica.

- Treinamento contínuo para docentes e funcionários sobre práticas inclusivas.
- Implementação de um canal de comunicação para receber feedback da comunidade.
- Promoção de oficinas para a utilização da língua brasileira de sinais – LIBRAS no convívio com as pessoas surdas.
- Os intérpretes de LIBRAS para atuar em eventos e em salas de aula, junto aos estudantes em situação de inclusão e/ou para a promoção da inclusão da comunidade em eventos internos.
- Fortalecimento de redes de apoio entre as diferentes áreas que compreendem a Instituição no sentido de garantir o acesso, permanência e vivências acadêmica do estudante em situação de inclusão.

Este plano de acessibilidade (ver anexo), apresenta-se, de forma detalhada, nos anexos deste documento, contendo: etapas, cronogramas, orçamentos e especificações técnicas. Acredita-se que a implementação destas medidas não apenas cumprirá com as diretrizes legais, mas também reforçará o compromisso do ITESP com a promoção de um ambiente inclusivo e acessível, contribuindo para a construção de uma comunidade acadêmica mais diversificada e enriquecedora bem como no fortalecimento de uma cultura inclusiva.

Por fim, o ITESP entende a inclusão como um processo contínuo de construção das condições de acessibilidade na comunidade acadêmica.

10 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto São Paulo de Estudos Superiores (ISPES), em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051/04, no Ministério de Educação (MEC) e os Atos Normativos baixados pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de representação acadêmica que atua com autonomia em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição.

Para o ITESP, avaliar-se significa pensar seu Projeto Institucional e pensar a própria Instituição, tendo em vista os seguintes objetivos:

- a) avaliar continuamente a atuação da Instituição de ensino, com vistas a detectar aspectos a serem melhorados e preservados, desenvolvendo a cultura de constante aprimoramento;
- b) subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras;
- c) prestar conta de suas ações à sociedade e;
- d) fornecer elementos que subsidiem a revisão do PPC.

10.1.1 Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo conduzir os processos de avaliação internos do Instituto, além de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISPES será constituída por:

- I - um representante de cada Associada;

- II- um representante do Corpo Docente;
- III- dois representantes do Corpo Discente;
- IV - um representante do Corpo Técnico-administrativo;
- V- um representante da Sociedade Civil Organizada.

Os representantes previstos no inciso I serão indicados pelos presidentes das Associadas; Os representantes previstos nos incisos II, III e IV serão escolhidos pelos seus pares que escolherão também um suplente; O representante da Sociedade Civil Organizada será convidado pela CPA; A nomeação dos membros da CPA será feita através do ato do Diretor do ISPEs com anuência do Conselho Superior Administrativo; Os membros da CPA elegerão, dentre seus membros, um presidente, um vice-presidente e um secretário. O presidente, o vice-presidente e o secretário serão confirmados pela Diretoria, ouvido o Conselho Superior Administrativo.

O mandato dos membros não discentes da CPA será de dois anos, sendo permitida uma recondução; os membros discentes serão eleitos por um ano, podendo ser reconduzidos; não será permitida a renovação de mais de dois membros num intervalo inferior a dois anos exceto em casos de força maior, seriamente justificados. Em caso de substituição de membros da CPA, cabe ao presidente da CPA encaminhar às instâncias dos respectivos segmentos a nova escolha.

Para os membros com vínculo empregatício no ISPEs, em caso de cessação deste, bem como o afastamento das atividades, independentemente do motivo, ocorrerá a perda do mandato na referida comissão, devendo ser substituído por outro da mesma categoria funcional.

A CPA reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocada por seu presidente ou por, pelo menos, três membros titulares. O prazo de convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a presidência justificar o procedimento. As reuniões só ocorrerão quando se obtiver o *quorum* mínimo da metade mais um dos membros. A duração das reuniões ordinárias deverá ser de, no máximo, uma hora, podendo ser estendida por meia

hora mediante avaliação dos membros presentes. Serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem maioria dos votos favoráveis dos presentes.

De cada reunião será lavrada ata, assinada pelo (a) secretário (a), que será discutida e submetida a voto na reunião seguinte; e, sendo aprovada, ela será subscrita pelo presidente e pelos demais membros presentes. As reuniões da CPA obedecerão a calendário previamente aceito e preferencialmente não coincidirá com horários de atividades acadêmicas. O comparecimento às reuniões é obrigatório e tem precedência sobre qualquer outra atividade.

Perderá o mandato o membro titular que, sem causa aceita como justa, faltar a três reuniões consecutivas ou a cinco alternadas. A substituição do membro titular será em conformidade com o artigo 3º do capítulo III deste estatuto.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação do ISPEs:

- Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o Projeto de Avaliação Institucional;
- Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da ISPEs para essa finalidade;
- Determinar os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo avaliativo institucional;
- Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional do ISPEs;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria Institucional;
- Prestar informações solicitadas pelo INEP, de acordo com os prazos e a legislação pertinente;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Elaborar e modificar o seu regimento interno, conforme necessidade e exigências da Legislação vigente, com aprovação do Conselho Superior Administrativo.

O processo de avaliação interna, coordenado pela CPA, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgado para a

comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da instituição. A CPA terá pleno acesso a todas as informações institucionais necessárias para o processo avaliativo. As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação. O ISPES deverá fornecer à CPA as condições materiais, de infraestrutura e recursos humanos e financeiros necessárias à condução de suas atividades.

As diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, publicados pelo MEC/INEP, são partes integrantes do presente Regimento e nortearão os trabalhos da CPA.

10.1.2 Acompanhamento do desenvolvimento

Após ter definido a missão do Instituto São Paulo de Estudos Superiores, elencamos os objetivos gerais e respectivas metas para este próximo 5 anos. Sabemos da importância do aperfeiçoamento permanente e continuamos nesse enfoque com o Comissão Própria de Avaliação de nossa Instituição de Ensino Superior. Nossa meta é ampliar, a partir dos resultados, a orientação dos processos de gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho. A seguir a tabela com os objetivos específicos e metas para o próximo quinquênio.

Objetivo Específico	Meta Específica
Continuar mobilizando a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear todos os anos membros da CPA • Mobilização da comunidade acadêmica. • Reuniões para o planejamento de todo o processo.
Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos questionários de avaliação docente, tabulação e entrega dos relatórios parciais aos professores. • Realização de seminários, palestras e cursos.

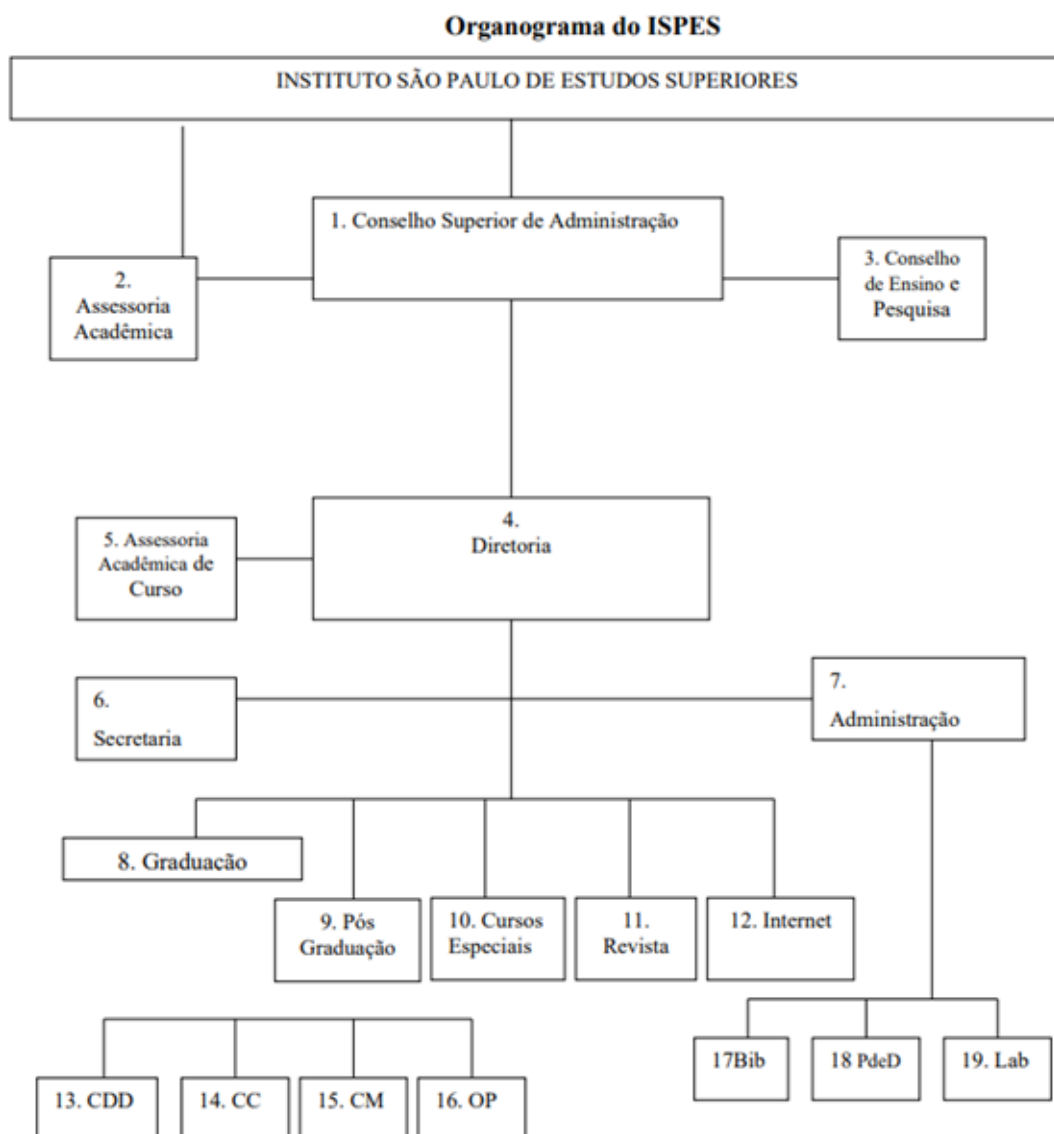
	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de avaliação com os docentes da graduação em teologia.
<p>Continuar motivando uma cultura de avaliação, com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo do ISPEs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação individual dos professores a partir de técnicas pré-definidas • Aplicação dos questionários aos alunos e corpo de apoio técnico-administrativo. • Levantamento e interpretação dos dados recolhidos. • Entrega do Relatório Final.

Na autoavaliação do Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes, diretoria e técnico-administrativo) é convidada e comunicada, através de e-mail, redes sociais (chamada simples) e *WhatsApp*, para participar e participar da Avaliação Institucional, alocado no *Google Forms* do Instituto. A seguir a tabela que demonstra o número de participação desses últimos 4 anos.

Graduação	ANO			
	2020	2021	2022	2023
Teologia	*	*	52	42

*Em virtude da pandemia da COVID19 a autoavaliação do ITESP foi suspensa, sendo retomada nos anos de 2022 e 2023.

14. Organograma



Notas explicativas do Organograma

1. Conselho Superior;
2. Assessoria Acadêmica;
3. Conselho de Ensino e Pesquisa;
4. Diretoria;
5. Assessoria Acadêmica de Cursos;
6. Secretaria;
7. Administração;
8. Curso de Graduação;
9. Curso de Pós-graduação;
10. Cursos Especiais;
11. Revista Espaços;
12. Internet;
13. CDD (Corpo Docente e Discente);
14. CC (Conselho de Classe);
15. CM (Coordenação de Módulos);
16. O. P. (Orientação Pedagógica);
17. Biblioteca;
18. Processamentos de dados;
19. Laboratório;

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **LEI 10.861**, de 14/4/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

BRASIL. **Lei 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução n. 7, de 7 de dez. de 2018**: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a